



Livro das Peregrinações 2019
"Maria, Mãe da Igreja"

ÍNDICE

| | |
|---|----|
| - Consagração a Nossa Senhora de Nazaré..... | 03 |
| - Mensagem do Arcebispo Metropolitano de Belém..... | 04 |
| - Mensagem do Governador..... | 05 |
| - Calendário do Círio 2019 | 07 |
| - Programação Litúrgica da Quinzena do Círio | 08 |
| - Missas da Festividade de Nossa Senhora de Nazaré | 09 |
| - Apresentando os Encontros | 13 |
| - 1º Encontro: O que é a Igreja? | 15 |
| - 2º Encontro: A Igreja, Corpo Místico de Cristo | 21 |
| - 3º Encontro: O povo de Deus | 26 |
| - 4º Encontro: Missão do povo de Deus e a diversidade dos dons e carismas..... | 31 |
| - 5º Encontro: Unidade na diversidade | 36 |
| - 6º Encontro: A Igreja missionária..... | 42 |
| - 7º Encontro: Jesus, mestre e modelo de santidade | 48 |
| - 8º Encontro: Maria, discípula e missionária..... | 53 |
| - 9º Encontro: Maria, Mãe da Igreja | 59 |
| - 10º Encontro: Maria, Mãe dos Cristãos | 64 |
| - 11º Encontro: Maria, a Santa Mãe da Amazônia. | 69 |
| - 12º Encontro: Como imitar Maria Mãe da Igreja..... | 75 |
| - 13º Encontro: As virtudes de Maria a serem imitadas. | 80 |

ÍNDICE

| | |
|---|-----|
| - 14º Encontro: Maria, sinal de segura esperança e de consolação para o povo de Deus peregrinante..... | 86 |
| - 15º Encontro: O culto da bem-aventurada Virgem Maria na Igreja..... | 92 |
| - Oração ou Canto ao Espírito Santo | 99 |
| - Oração do Círio | 102 |
| - Terço Mariano..... | 103 |
| - Ladainhas de Nossa Senhora | 107 |
| - Cantos Marianos | 109 |
| - Cantos de Acolhida da Palavra | 115 |
| - Cantos Finais | 117 |
| - Redação Círio 2018 – 1º lugar | 124 |
| - Maria e os Santos | 126 |
| - Seja Devoto..... | 127 |
| - Oração pelo Sínodo da Amazônia..... | 128 |

CONSAGRAÇÃO A NOSSA SENHORA DE NAZARÉ

Senhora de Nazaré, da antiga raiz de Jessé, da casa real de Davi, descendente de São Joaquim e de Sant'Ana, sempre que a angústia, o medo e a solidão me abatem, me entrego em teus braços, ó Mãe. Como criança carente em busca de alívio, carinho e proteção, mergulho em teu Coração Imaculado e consagro a ti, querida Mãe, o meu passado e todas as minhas lembranças, o momento presente e todas as suas aflições, o meu futuro e a vida eterna que Deus me reserva no céu. O Sacramento do Batismo, que um dia recebi, me tornou filho(a) de Deus e filho(a) teu(tua), ó Mãe. E fez-me também herdeiro(a) de Seu Reino. Por isso, venho agora renovar, diante de ti, ó Virgem de Nazaré, as promessas do meu Batismo. E, para que eu possa ser fiel a elas até o fim de minha vida, peço a tua intercessão junto ao teu filho Jesus. Doce Senhora de Nazaré, a ti consagro, agora, as minhas aspirações, meus projetos, meus sonhos, minha missão, minhas realizações, tudo o que tenho e tudo o que sou. Consagro também todos os dias restantes de minha vida terrena, pedindo por eles a tua intercessão e a tua bênção materna, para que sejam dias serenos, cheios de paz e de muitas graças. Quero também te consagrar, desde já, Senhora de Nazaré, o momento de minha morte quando, por tuas mãos e amparado(a) pelos braços de teu esposo, São José, poderei, finalmente, ver o teu rosto, abraçar teu Filho Jesus e contemplar a glória do Pai, no amor infinito do Espírito Santo. Amém!

MENSAGEM DO ARCEBISPO METROPOLITANO DE BELÉM

APRESENTAÇÃO DO LIVRO DE PEREGRINAÇÕES 2019

A Diocese de Belém foi criada no dia 4 de março de 1719, há trezentos anos. Desejamos que o ano jubilar seja marcado pelo aprofundamento de nossa vida de *Igreja*, conhecendo e testemunhando nosso chamado a viver como cristãos e como *Igreja de Belém*. Neste ano de 2019, em Roma, será realizada uma Assembléia do Sínodo dos Bispos sobre a Amazônia, e nós fazemos parte desta grande porção do Povo de Deus, *Igreja na Amazônia*.

Desde a primeira hora, nossa *Igreja de Belém* foi conduzida pelas mãos de Nossa Senhora, e o Círio de Nazaré expressa nossa vocação mariana e a proteção que encontramos debaixo de seu manto. Não é possível pensar o nosso povo sem a devoção mariana! Assim, para o Círio de Nazaré do ano jubilar de 2019, escolhemos o tema: **MARIA MÃE DA IGREJA**. Entregamos agora a todos os irmãos e irmãs que desejam participar das peregrinações do Círio as reflexões e orações que nos ajudarão a compreender mais e melhor aquilo que nós somos, Igreja de Cristo!

Que o modelo e a proteção da Virgem de Nazaré acompanhem nossa participação no Círio 2019, e sejam muitos os frutos de crescimento no conhecimento e na vivência do Evangelho de Jesus Cristo.

A todos chegue o abraço e a benção que envio também em nome dos Bispos Auxiliares, Dom Irineu Roman e Dom Antônio de Assis Ribeiro, em nome do Pai + e do Filho + e do Espírito + Santo.

Dom Alberto Taveira Corrêa
Arcebispo de Belém do Pará

MENSAGEM DO GOVERNADOR

Mais um Círio de Nossa Senhora de Nazaré se aproxima e, com ele, renovam-se em nossos corações a esperança e a fé em um mundo melhor e mais justo, com oportunidades iguais para todos.

Costumo dizer que fui eleito, entre outras coisas, para governar para todos os paraenses, e é isso o que temos procurado fazer: tratar a todos com equidade. Queremos e estamos trabalhando para que o nosso indígena lá de Oriximiná possa usufruir das mesmas obras e serviços que o ribeirinho do Marajó, o morador da Região Metropolitana de Belém e o vaqueiro lá do Sul e Sudeste do Estado.

O Círio de Nossa Senhora de Nazaré traz aos paraenses a mensagem de que é possível a todos nós convivermos em paz, com equilíbrio e respeito, apesar das nossas diferenças. Ao reunir mais de dois milhões de pessoas pacificamente pelas ruas da nossa capital, em nome de um ideal comum, que é a fé, a Procissão, no segundo domingo de outubro, mostra que podemos caminhar juntos, de mãos dadas, irmanados pela mesma Mãe, no mesmo propósito, como Igreja que somos, seguindo o exemplo do tema deste Círio: Maria, Mãe da Igreja.

Essa, aliás, é a proposta de todas as religiões, que tão bem se harmonizam e convivem nesse Estado de dimensões gigantescas e de origens históricas tão diversificadas. Não raramente, encontramos irmãos de outras denominações religiosas prestando solidariedade e se doando para socorrer os católicos que, em atos sublimes de fé, acabam chegando aos

MENSAGEM DO GOVERNADOR

limites físicos e emocionais para render suas homenagens e cumprir suas promessas à padroeira dos paraenses nessa festa que é de todos nós, católicos ou não.

É isso o que faz de nós um povo diferenciado. Temos uma riqueza cultural incomparável, única no mundo, e, também, uma natureza que é capaz de sustentar a todo planeta, se usada de maneira racional e inteligente. Mas, acima de tudo, temos um povo de uma generosidade, de uma compaixão e de uma bondade que nunca vi igual. O paraense é capaz de abrir a sua casa e o seu coração a um desconhecido que precisa, sem nem pensar duas vezes. Seguimos, à risca, o maior ensinamento que Cristo nos deixou: o de amar ao próximo como a nós mesmos.

Neste Círio, portanto, só posso desejar que sigamos sendo esse povo de fé, rico em cultura e diversidade, mas também, cheio de amor e de compaixão pelo outro, sem olhar as diferenças que são inerentes à condição humana e que, em vez de nos separar, devem nos unir cada vez mais. Que o exemplo de amor e doação de Nossa Senhora de Nazaré continue norteando as nossas vidas e que cada um possa ajudar, dentro das suas possibilidades, com a construção de uma sociedade melhor para todas e todos.

Que Deus abençoe a todos os lares e a todas as famílias paraenses.

Helder Barbalho

Governador do Estado do Pará

CALENDÁRIO DO CÍRIO 2019

| EVENTO | DATA | HORA | LOCAL |
|--|-------------|-------------|---|
| Manhã de Formação dos Dirigentes de Peregrinação | 18/Ago | 08:00 | Hangar |
| Missa do Mandato | 26/Ago | 18:00 | Basílica-Santuário |
| Formação Jovens das Escolas | 21/Set | 15:00 | Casa de Plácido |
| Concurso de Redação | 29/Set | 08:00 | Centro Social Nazaré |
| Manhã dos Eleitos | 06/Out | 10:00 | Casa de Plácido |
| Missa da Abertura da Festa | 08/Out | 18:00 | Basílica-Santuário |
| Abertura de Festa | 08/Out | 19:00 | Casa de Plácido |
| Vigília de Adoração (início) | 09/Out | 08:00 | Capela Bom Pastor |
| Apresentação do Manto | 10/Out | 18:00 | Basílica-Santuário |
| Vigília de Adoração (final) | 11/Out | 06:30 | Capela Bom Pastor |
| Missa do Traslado | 11/Out | 07:00 | Basílica-Santuário |
| Traslado para Ananindeua | 11/Out | 08:00 | Basílica-Santuário |
| Romaria Rodoviária | 12/Out | 05:30 | Ananindeua |
| Romaria Fluvial | 12/Out | 09:00 | Icoaraci |
| Moto Romaria | 12/Out | 11:30 | Praça Pedro Teixeira |
| Descida da Imagem | 12/Out | 12:30 | Basílica-Santuário |
| Missa da Trasladação | 12/Out | 16:30 | Colégio Gentil |
| Trasladação | 12/Out | 17:30 | Colégio Gentil |
| Missa do Círio | 13/Out | 05:30 | Catedral da Sé |
| Círio | 13/Out | 07:00 | Catedral da Sé |
| Ciclo Romaria | 19/Out | 08:00 | Praça Santuário |
| Romaria da Juventude | 19/Out | 16:00 | Paróquia de Santo Antônio de Lisboa - Centrão |
| Missa Romaria das Crianças | 20/Out | 07:00 | Praça Santuário |
| Romaria das Crianças | 20/Out | 08:00 | Praça Santuário |
| Romaria dos Corredores | 26/Out | 05:30 | Praça Santuário |
| Missa da Procissão da Festa | 27/Out | 07:00 | Comunidade São Braz |
| Procissão da Festa | 27/Out | 08:00 | Comunidade São Braz |
| Missa de Encerramento | 27/Out | 18:00 | Basílica-Santuário |
| Subida da Imagem | 28/Out | 05:30 | Basílica-Santuário |
| Missa do Recírio | 28/Out | 06:00 | Praça Santuário |
| Recírio | 28/Out | 07:00 | Praça Santuário |

PROGRAMAÇÃO LITÚRGICA DA QUINZENA DO CÍRIO

DE SEGUNDA A SÁBADO

5h15 Terço da Alvorada

5h45 Missa e Consagração

7h Missa e Consagração – TV Nazaré

9h Romaria com Missa

12h Missa e Consagração

15h Adoração – Terço da Misericórdia – Novena

17h Santo Terço

18h Missa com Pregação – TV Nazaré

20h Oração do Terço dos Homens

MISSAS AOS DOMINGOS

Manhã: 6h30 – 7h (Praça) – 8h – 10h

Tarde: 12h – 16h00 – 18h

Noite: 20h

CONFISSÕES

Diariamente: 8h às 12h e 14h às 20h

MISSAS DA FESTIVIDADE DE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ 2019

07/Seg: MISSA DOS COMUNICADORES E COLETORES FNC

18h Basílica-Santuário.

08/Ter: ABERTURA DA FESTIVIDADE

Dom Fernando Guimarães, Arcebispo Militar do Brasil.

18h Basílica-Santuário.

09/Qua: ABERTURA DA VIGÍLIA

Padre Giovanni Maria Incampo

08h Capela Bom Pastor.

10/Qui: APRESENTAÇÃO DO MANTO

18h Basílica-Santuário.

11/Sex: ANTES DO TRASLADO

Dom Fernando Panico, Bispo Emérito de Crato - CE

07h Basílica-Santuário.

CHEGADA DO TRASLADO EM ANANINDEUA

Dom Fernando Panico, Bispo Emérito de Crato - CE

20h Paróquia N. Sra. das Graças.

12/Sáb: ANTES DA ROMARIA FLUVIAL

07h Trapiche de Icoaraci.

ANTES DA TRASLADAÇÃO

Dom Giovanni D'Aniello, Núncio Apostólico no Brasil.

16h30 Colégio Gentil Bittencourt.

13/Dom: ANTES DO CÍRIO

Dom Giovanni D'Aniello, Núncio Apostólico no Brasil.

05h30 Catedral de Belém.

CHEGADA DO CÍRIO

Dom Gilberto Pastana, Bispo de Crato - CE.
Altar da Praça Santuário.

CAMINHO NEO-CATECUMENAL

Dom Giovanni D'Aniello, Núncio Apostólico no Brasil.
18h Basílica-Santuário.

14/Seg: NOVAS COMUNIDADES

Dom Fernando Panico, Bispo Emérito de Crato - CE
18h Basílica-Santuário.

15/Ter: EDUCADORES/PROFESSORES

Dom José Luis Azcona Hermoso, Bispo Prelado Emérito do
Marajó.
18h Basílica-Santuário.

16/Qua: RENOVAÇÃO CARISMÁTICA CATÓLICA DE BELÉM

Dom José Luis Azcona Hermoso, Bispo Prelado Emérito do
Marajó.
18h Basílica-Santuário.

17/Qui: MOVIMENTO FOCOLARE

Dom Antônio Carlos Altieri SDB, Arcebispo Emérito de Passo
Fundo - RS.
18h Basílica-Santuário.

18/Sex: CATEQUISTAS/CATEQUIZANDOS

Dom Antônio Carlos Altieri SDB, Arcebispo Emérito de Passo
Fundo - RS.
18h Basílica-Santuário.

19/Sáb: ANTES DA ROMARIA DA JUVENTUDE

15h Santo Antônio de Lisboa.

CHEGADA DA ROMARIA DA JUVENTUDE

Dom Fernando Panico, Bispo Emérito de Crato - CE
19h Basílica-Santuário.

20/Dom: ANTES DA ROMARIA DAS CRIANÇAS

07h Praça Santuário.

GRUPO: DIMENSÃO FAMILIAR

Dom Paulo Celso, Bispo Auxiliar da Arquidiocese do Rio de Janeiro-RJ.
18h Basílica-Santuário.

21/Seg: PASTORAL DO DÍZIMO

Dom Francisco de Assis Gabriel CSsR, Bispo de Campo Maior - PI.
18h Basílica-Santuário.

22/Ter: TERÇO DOS HOMENS

Dom Edilson S. Nobre, Bispo de Oeiras - PI
18h Basílica-Santuário.

23/Qua: RELIGIOSOS (AS) / MOVIMENTOS MISSIONÁRIOS

Dom Luis Ferrando, Bispo Emérito de Bragança do Pará
18h Basílica-Santuário.

24/Qui: CLERO E VOCAÇÕES SACERDOTAIS

Dom Luis Ferrando, Bispo Emérito de Bragança do Pará
18h Basílica-Santuário.

25/Sex: MOVIMENTO DA DIVINA MISERICÓRDIA

Dom Bernardino Marchiò, Bispo de Caruaru - PE
18h Basílica-Santuário.

26/Sab: LEGIÃO DE MARIA

Dom Bernardino Marchiò, Bispo de Caruaru - PE
18h Basílica-Santuário.

27/Dom: ANTES DA PROCISSÃO DA PADROEIRA

07h Comunidade.

ENCERRAMENTO DA FESTA – DIRETORIA DA FESTIVIDADE DE NAZARÉ

Dom José Luis Azcona Hermoso, Bispo Prelado Emérito do Marajó.
18h Basílica-Santuário.

28/Seg: MISSA DO RECÍRIO

Dom José Luis Azcona Hermoso, Bispo Prelado Emérito do Marajó.
06h Praça Santuário.

COLABORADORES

Dom Alberto Taveira Corrêa

Pe. João Paulo de Mendonça Dantas

Pe. José Adelson Ramos das Mercês

Pe. Luiz Carlos Nunes Gonçalves

Laís Zumero

Diretoria de Evangelização

APRESENTANDO OS ENCONTROS

Caros irmãos e irmãs peregrinos,

No ano em que a Igreja na Amazônia celebra os 300 anos da criação da diocese de Belém (1719), a Igreja Católica celebra do dia 6 ao dia 27 de outubro um Sínodo sobre a Amazônia, para reafirmar o seu amor por todos os que vivem em nossa querida região, na busca de novos caminhos para a sua evangelização. Uma evangelização que visa a propor Cristo a todos os homens e mulheres que aqui vivem, mas que inclui também um olhar especial para o seu hábitat, pois a floresta, os rios, as montanhas, as ilhas, a biodiversidade que impressionam a todos, manifestam a glória de Deus!

Neste contexto, reconhecemos a importância do tema do Círio 2019: Maria, Mãe da Igreja. Tal expressão nasceu da fé da Igreja, que reconhecendo, à luz do Evangelho, Maria, como mãe de Cristo, e consciente de sua identidade de Corpo de Cristo, não tardou a invocar Maria, como sua Mãe. A Igreja se reconhece no evangelista João, todos nós somos o discípulo amado que, aos pés da Cruz, escuta o seu Senhor padecente, dizer a sua Mãe dolorosa, “Eis aí o teu filho”, e em seguida, ouve, com reverência, o seu Mestre e Salvador lhe dizer: “Eis aí a tua mãe”.

As palavras de Jesus abrem sobrenaturalmente o coração de Maria para acolher a Igreja como um filho, e o coração de cada discípulo de Cristo, para acolher Maria como sua mãe.

No caminho que percorreremos ao longo dos quinze encontros de peregrinação, depararemos-nos com três novidades: a) a cada encontro contemplaremos o papel maternal

APRESENTANDO OS ENCONTROS

da Virgem Maria na vida de um santo ou beato, o que nos encorajará a recorrer a sua intercessão com o objetivo de vivermos a plenitude de nossa vocação cristã; b) rezaremos a cada encontro, depois do terço, uma pequena ladainha dedicada a Nossa Senhora, na qual invocaremos os títulos marianos que dão nome a paróquias em nossa arquidiocese de Belém, esta oração nos ajudará a interceder por toda a Igreja, que precisa da presença materna da Virgem no cumprimento de sua missão; c) no final de cada encontro, será proposta uma oração mariana, tirada da liturgia, do magistério ou dos escritos dos santos, que testemunhe o amor e a devoção da Igreja pela sua Mãe.

Que os nossos encontros nos ajudem a crescer na intimidade filial com a Virgem de Nazaré, e que ela, como Mãe da Igreja e Mãe nossa, faça-nos progredir na fidelidade à nossa vocação cristã.

Que Nossa Senhora, Mãe da Igreja, interceda por nossa amada Igreja e por todos nós! Amém!

1º ENCONTRO

O QUE É A IGREJA?

1 – CANTO MARIANO: (Vide Págs. 109 a 114)

2 – ACOLHIDA

Dirigente: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Irmãos e irmãs, iniciamos hoje a nossa preparação para o Círio de 2019. Ao longo de nossos encontros, aprofundaremos a beleza do mistério da Igreja, pois a Virgem de Nazaré, não é só a Mãe de nosso Salvador, mas também é a Mãe da Igreja, ou seja a Mãe de todos os discípulos de Cristo. Neste ano em que celebramos 300 anos da diocese de Belém, queremos colocar sob a sua proteção a nossa Igreja local, as nossas famílias e amigos. Que Ela nos ensine a viver com alegria e gratidão a nossa vocação cristã!

3 – ORAÇÃO OU CANTO AO ESPÍRITO SANTO: (Vide Pág. 99)

4 – TEMA: O QUE É A IGREJA?

Dirigente: O Catecismo da Igreja Católica nos ensina que a Igreja é um projeto nascido no coração do eterno Pai (n. 759). Ele, na sua sabedoria e bondade, criou o universo e no seu amor criou o homem e a mulher à sua imagem e semelhança. Depois do pecado original, prometeu a salvação, por meio do filho de uma mulher (cf. Gn 3,15), que no futuro esmagaria a cabeça da serpente, símbolo do mal. Esta promessa divina é o primeiro anúncio da salvação que Deus oferece ao mundo, por

meio de seu Filho Eterno, que se encarnou e nasceu de uma mulher (cf. Gl 4,4), de uma Virgem, chamada Maria.

O sonho amoroso do Pai é oferecer a todos os homens e mulheres o perdão de seus pecados e a vida de filhos de Deus. Ele deseja que, por meio de seu Filho Eterno, Jesus Cristo, cada pessoa humana possa participar de sua vida divina e experimentar, por graça, uma felicidade que só Deus pode nos oferecer. A humanidade é chamada a se tornar parte da “família de Deus”. Ao longo de toda a história da salvação, Deus foi preparando a fundação da Igreja. Por meio da Igreja se realizam as antigas promessas, a salvação é oferecida a todos os povos e a todas as nações.

Para realizar o projeto salvífico do Pai, Jesus Cristo se fez carne e anunciou o Reino de Deus, inaugurando assim a sua Igreja. A Igreja “é o Reino de Cristo já misteriosamente presente” (*Lumen Gentium* n. 3). Este Reino se manifesta através das palavras, dos gestos e da própria pessoa de Cristo, que forma em torno de si, um pequeno rebanho de discípulos. Escolhe entre os seus discípulos, doze apóstolos para participarem de sua missão, dentre eles, escolhe Pedro para pastorear a sua Igreja, depois de sua Páscoa. Ensinando o Evangelho e instituindo os Sacramentos, Cristo chega ao ápice de sua missão, por meio da sua Paixão, Morte e Ressurreição. Por seu sacrifício de amor, ele perdoa os pecados da humanidade lhe oferece uma vida nova, divina e humana. A água e o sangue que escorrem de seu corpo morto transpassado, representam o Batismo e a Eucaristia, meios pelos quais Cristo se faz presente e atuante na vida de cada cristão e da Igreja. Ressuscitado, Ele sopra o seu Espírito sobre os seus apóstolos (cf. Jo 20,19-22) para que eles possam cumprir a sua missão. Na Igreja, o Espírito Santo está presente e atuante, ele anima, unifica e santifica a Igreja, pode ser entendido como se fosse a alma da Igreja. Mas, a Igreja não se realiza plena-

mente aqui neste mundo, a sua consumação acontecerá na Glória celeste. Enquanto não alcança a sua consumação, a Igreja peregrina no tempo, cumprindo a sua missão: anunciar e oferecer a salvação a todos os homens.

5 – CANTO DE ACOLHIDA DA PALAVRA: (Vide Págs. 115 a 117)

6 – ESCUTA DA PALAVRA

Leitor: LEITURA DA EPÍSTOLA DE SÃO PAULO AOS GÁLATAS (4, 4-7)

“Quando se completou o tempo previsto, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sujeito à Lei, para resgatar os que eram sujeitos à Lei, e todos recebermos a dignidade de filhos. E a prova de que sois filhos é que Deus enviou aos nossos corações o Espírito do seu Filho, que clama: “Abá, Pai!” Portanto, já não és mais escravo, mas filho; e, se és filho, és também herdeiro; tudo isso, por graça de Deus.”

- Palavra do Senhor.

Todos: Graças a Deus.

7 – REFLEXÃO DA PALAVRA

Dirigente: No breve trecho da Carta de São Paulo aos Gálatas que acabamos de ler, o apóstolo nos ensina que depois de um longo caminho através da história, um caminho que passou por Abraão, Moisés e Davi, Deus enviou o seu Filho Eterno para nos conduzir da morte à vida, do pecado à liberdade dos filhos de Deus. Como Filho Eterno de Deus, Jesus Cristo anunciou a chegada do Reino de Deus, curou os doentes, expulsou os demônios que afligiam seus contemporâneos e ofereceu a sua vida pela nossa salvação, através de sua paixão e crucificação. Ele veio para conduzir a humanidade

ferida pelo pecado à bem-aventurança da vida de filhos de Deus, ensinou-nos a chamar o seu Pai de Pai Nosso e nos enviou o Espírito que, em nossos corações, age para que vivamos como autênticos filhos de Deus.

São Paulo destaca que Deus enviou o seu Filho, por meio do “sim” de uma mulher, que abriu seu coração, e por meio dele, o coração de toda humanidade para acolher o Salvador. Pelo seu “sim”, Ela se tornou a Mãe do Salvador, a Mãe do Emanuel, o Deus conosco. Por causa de seu “sim”, Ela também se torna a Mãe de todos aqueles que farão parte do Corpo de Cristo, isto é, da Igreja. Mãe de Cristo e Mãe da Igreja, Maria pode nos ensinar a dizer o nosso sim diário à vontade de Deus em nossas vidas. Que assim seja, hoje e sempre. Amém.

8 – MARIA E OS SANTOS

Dirigente:

SÃO BERNARDO DE CLARAVAL (1090 – 1153) - São Bernardo de Claraval entrou muito jovem no recém-criado mosteiro de Cister, depois do noviciado e da profissão religiosa, lhe foi confiada a missão de abade de uma nova fundação da Ordem Cisterciense: Claraval.

Bernardo compreendeu desde muito cedo que a vocação cristã e, em especial, a vida monástica, só poderia chegar à sua plenitude com o auxílio maternal da Virgem Maria, por isso dedicou a ela o seu amor e o seu coração, buscou contemplá-la como Mãe e Mestra. Ainda no século XII, ele é descrito como servidor e cantor devoto da Virgem Maria, ou como discípulo muito familiar de Nossa Senhora, mais tarde será conhecido como doutor mariano. Maria é apresentada por Bernardo como a segunda Eva, a mãe de todos os homens e mulheres da Nova Aliança, ela é aquela que cooperou decisivamente com a obra redentora de seu Filho, sua humildade

é o segredo de sua grandeza espiritual. Bernardo afirmava que todo monge precisava aprender com Maria a ser humilde e casto, pequeno e puro, assim poderia progredir a cada dia, até chegar à perfeição da santidade, até a perfeita comunhão de amor com Deus e com os irmãos. Quem melhor do que Maria poderia ser um exemplo perfeito e santo de comunhão de amor com Deus e com os irmãos? Para Bernardo, Maria foi aquela que viveu de modo mais perfeito a vida cristã e que já vive antecipadamente o prêmio da glória de corpo e alma, que Deus reserva para todos os seus eleitos, por isso Ela é a melhor mestra da vida espiritual, pode ensinar o caminho da humildade, da pureza, do amor, da santidade e da glória celeste. “Nos perigos, nas angústias, nas dúvidas, pensa em Maria, invoca Maria. Que ela não se afaste dos teus lábios, não se afaste do teu coração” (São Bernardo).

9 – PARTILHA DO ENCONTRO

Dirigente:

- O que entendo por Igreja? Eu me sinto membro da Igreja e participante de sua missão?
- Como Maria pode me ajudar a viver a minha vocação cristã?

10 – ORAÇÃO DO TERÇO (intenções livres)

Terço Mariano (Vide Págs. 103 a 106)

11 – LADAINHA MARIANA (Vide Págs. 107 e 108)

12 – ORAÇÃO MARIANA

Dirigente: Lembrai-vos, ó puríssima Virgem Maria, de que nunca se ouviu dizer que algum dos que recorreram à vossa proteção, imploraram a vossa assistência e clamaram por vosso socorro tenha sido por Vós desamparado.

Animado eu, pois, com igual confiança, a Vós, ó Virgem entre todas singular, como à Mãe recorro, de Vós me valho e, gemendo sob o peso dos meus pecados, me prostro aos vossos pés.

Não rejeiteis as minhas súplicas, ó Mãe do Verbo de Deus humanado, mas dignai-Vos de as ouvir propícia, e de me alcançar o que vos rogo. Amém.

13 – ENCERRAMENTO

Dirigente: Estivemos e estaremos sempre reunidos em Nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

CANTO FINAL (Vide Págs. 117 a 123)

2º ENCONTRO

A IGREJA, CORPO MÍSTICO DE CRISTO

1 – CANTO MARIANO: (Vide Págs. 109 a 114)

2 – ACOLHIDA

Dirigente: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Queridos irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos! Neste momento de oração renovemos nosso amor por Maria e peçamos a sua intercessão a fim de que possamos viver, da melhor maneira possível, a missão que Deus escolheu para cada um de nós na Igreja, Corpo Místico de Cristo.

3 – ORAÇÃO OU CANTO AO ESPÍRITO SANTO: (Vide Pág. 99)

4 – TEMA: A IGREJA, CORPO MÍSTICO DE CRISTO

Dirigente: Uma simples comparação com o corpo humano, leva-nos a compreender que a Igreja é constituída pelos fiéis batizados, que são membros de um corpo místico (mistério de ordem espiritual) do qual Jesus Cristo é a cabeça e com o qual todos os membros devem conformar-se. São Paulo, a respeito desta comparação, ensinou: “Porque, como o corpo é um todo com muitos membros, e todos os membros do corpo, embora muitos, formam um só corpo, assim também é Cristo. Em um só Espírito fomos batizados todos nós, para formar um só corpo, judeus ou gregos, escravos ou livres; e todos fomos impregnados do mesmo Espírito. Assim, o corpo

não consiste em um só membro, mas em muitos” (1Cor 12, 12-14). Iluminado pelo ensinamento de Paulo, o Concílio Vaticano II esclarece que Jesus Cristo é a cabeça da Igreja: Ele “distribui continuamente ao seu corpo, que é a Igreja, os dons dos ministérios, pelos quais, graças ainda ao seu poder, nós ajudamos uns aos outros no caminho da salvação, para que, professando a verdade na caridade, cresçamos de todos os modos para ele, que é a nossa cabeça (Ef 4, 11-16)” (*Lumen Gentium* n. 7).

5 – CANTO DE ACOLHIDA DA PALAVRA: (Vide Págs. 115 a 117)

6 – ESCUTA DA PALAVRA

Leitor: LEITURA DA PRIMEIRA CARTA DE SÃO PAULO AOS CORÍNTIOS (1Cor. 12, 18-22.27).

“Mas Deus dispôs no corpo cada um dos membros como lhe aprouve. Se todos fossem um só membro, onde estaria o corpo? Há, pois, muitos membros, mas um só corpo. O olho não pode dizer à mão: Eu não preciso de ti; nem a cabeça aos pés: não necessito de vós. Antes, pelo contrário, os membros do corpo que parecem os mais fracos, são os mais necessários. (...) Ora, vós sois o corpo de Cristo e cada um, de sua parte, é um dos seus membros.”

- Palavra do Senhor

Todos: Graças a Deus.

7 – REFLEXÃO DA PALAVRA

Dirigente: Assim como no corpo humano cada membro tem sua função, na Igreja acontece o mesmo. Com o objetivo de fazer-nos compreender isto, São Paulo pediu-nos para imaginar o que aconteceria se todo o corpo fosse um só membro,

um olho, por exemplo. Não teríamos outras funções, obviamente, além da visão. Mas Deus, como é perfeito, dispôs cada membro como Ele quis, de modo que cada membro tivesse sua própria função, de acordo com as necessidades do corpo. E não há um só membro que não necessite dos outros, bem como não há nenhum membro desnecessário ao corpo. Assim como nós somos constituídos de corpo e alma, pode-se dizer que o corpo místico de Cristo (a Igreja) também possui uma espécie de alma, uma presença santa e unificante, como bem nos ensinou o Papa Pio XII: “Essa presença e ação do Espírito de Jesus Cristo exprimiu-a sucinta e energeticamente nosso sapientíssimo predecessor, de imortal memória, Leão XIII, [...] por estas palavras: ‘Baste afirmar que, sendo Cristo cabeça da Igreja, o Espírito Santo é sua alma’” (Encíclica *Mystici Corporis* n. 55).

8 – MARIA E OS SANTOS

Dirigente:

SÃO JOÃO BOSCO (1815-1888) - Dom Bosco desde pequeno aprendeu com sua mãe a ter grande confiança em Nossa Senhora. Mamãe Margarida sempre interrompia o pesado trabalho no campo para saudar a Virgem Maria. A hora do *Angelus*, para a matriarca da família Bosco, era um momento de encontro com Deus e de memória da Anunciação de Maria. Em 1824, quando tinha apenas nove anos, João Bosco teve o primeiro sonho profético, em que Ihe foi manifestado o campo do seu futuro apostolado. Neste sonho, ouviu a voz misteriosa do Senhor que dizia: “Dar-te-ei a Mestra”. E logo apareceu uma Senhora de aspecto majestoso. Sem saber de quem se tratava, Joãozinho perguntou quem era Ela e obteve a resposta: “Eu sou Aquela que sua mãe ensinou a saudar três vezes ao dia”. Dom Bosco ensinou aos membros da

família Salesiana a amarem Nossa Senhora, invocando-A com o título de Auxiliadora. Vários dos seus escritos retratam o amor por Maria Santíssima: “Recomendai constantemente a devoção à Nossa Senhora Auxiliadora e a Jesus Sacramentado”. “A festa de Maria Auxiliadora deve ser o prelúdio da festa eterna que deveremos celebrar todos juntos um dia no Paraíso”. “Sê devoto de Maria Santíssima e serás certamente feliz”. Durante toda a sua vida Dom Bosco foi incansável em fazer com que a devoção a Nossa Senhora fosse propagada. Para ele, na congregação salesiana foi Ela quem tudo fez! A devoção de Dom Bosco à Mãe de Deus foi tal que construiu um templo em sua homenagem, a hoje Basílica de Maria Auxiliadora, em Turim.

9 – PARTILHA DO ENCONTRO

Dirigente:

Para refletirmos e partilharmos o que lemos neste Encontro:

- Como um membro do Corpo Místico de Cristo, de que maneira desenvolvo a missão que Deus me reservou na Igreja?
- Como está minha relação com os demais membros do Corpo Místico de Cristo, haja vista que formamos um só corpo e, portanto, necessitamos uns dos outros?

10 – ORAÇÃO DO TERÇO (intenções livres)

Terço Mariano (Vide Págs. 103 a 106)

11 – LADAINHA MARIANA (Vide Págs. 107 e 108)

12 – ORAÇÃO MARIANA

Dirigente: Rezemos a oração composta por São João Bosco à Virgem Maria:

Ó Maria, Virgem Poderosa, Tu, grande e ilustre defensora da Igreja, Tu, Auxílio maravilhoso dos cristãos, Tu, terrível como exército ordenado em batalha, Tu, que, só, destruístes toda heresia em todo o mundo: nas nossas angústias, nas nossas lutas, nas nossas aflições, defende-nos do inimigo: e na hora da morte, acolhe a nossa alma no Paraíso. Amém.

13 – ENCERRAMENTO

Dirigente: Estivemos e estaremos sempre reunidos em Nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

CANTO FINAL (Vide Págs. 117 a 123)

3º ENCONTRO

O POVO DE DEUS

1 – CANTO MARIANO: (Vide Págs. 109 a 114)

2 – ACOLHIDA

Dirigente: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Com alegria, acolhemos a todos reunidos aqui em nossa casa, para este encontro fraterno. Como discípulos e missionários somos chamados a escutar e refletir a Palavra de Nosso Senhor Jesus Cristo, a exemplo de Nossa Mãe, Maria Santíssima, que soube guardá-la em seu coração e também levá-la a toda humanidade.

3 – ORAÇÃO OU CANTO AO ESPÍRITO SANTO: (Vide Pág. 99)

4 – TEMA: O POVO DE DEUS

Dirigente: A intenção de Deus foi sempre reunir a humanidade num povo que vivesse na liberdade e no amor; com a nova aliança, que Cristo realiza no seu sangue, nasce o novo Povo de Deus. Os batizados fazem parte desse povo e recebem a dignidade de filhos de Deus. A meta desse povo é o Reino de Deus que deve ser construído na comunhão, na caridade e na verdade. A marca distintiva do Povo de Deus é a comunhão de vida, caridade e verdade. O Povo de Deus é enviado ao mundo inteiro como luz das nações (*Lumen Gentium* n. 9). Ele nos chama, convoca-nos, convida-nos a fazer parte do seu povo, e este convite é dirigido a todos, sem distinção,

porque a misericórdia de Deus “quer a salvação para todos” (1 Tm 2, 4).

É através do Batismo que nós somos introduzidos neste povo, através da fé em Cristo, dom de Deus que deve ser alimentado e crescer em toda a nossa vida. A lei do Povo de Deus é a lei do amor, amor a Deus e amor ao próximo segundo o mandamento que nos deixou o Senhor (cfr Jo 13, 34).

A missão deste povo é de levar ao mundo a esperança e a salvação de Deus, ser sal que dá o sabor e que preserva da corrupção, e ser luz que ilumina e acolhe o outro como verdadeiro irmão. A finalidade do Povo de Deus é a comunhão plena com o Senhor, para entrar na sua própria vida divina, onde viveremos a alegria do seu amor sem medidas.

A Igreja é o lugar da misericórdia e da esperança de Deus, onde cada um pode se sentir acolhido, amado, perdoado e encorajado a viver segundo o Evangelho.

5 – CANTO DE ACOLHIDA DA PALAVRA: (Vide Págs. 115 a 117)

6 – ESCUTA DA PALAVRA

Leitor: EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO MATEUS (5,13-16)

“Vós sois o sal da terra. Se o sal perde o sabor, com que lhe será restituído o sabor? Para nada mais serve senão para ser lançado fora e calcado pelos homens. Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada sobre uma montanha, nem se acender uma luz para colocá-la debaixo do alqueire, mas sim para colocá-la sobre o candeeiro, a fim de que brilhe a todos os que estão em casa. Assim, brilhe vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem vosso Pai que está nos céus.”

- Palavra da Salvação.

Todos: Glória a vós, Senhor.

7 – REFLEXÃO DA PALAVRA

Dirigente: Neste evangelho, Deus nos orienta e ordena a ser o sal desta terra. Os antigos já usavam o sal para conservar, purificar e temperar os alimentos. E nós, o Povo de Deus, sabemos o quanto necessitamos do sal para purificar nossas mentes e corações e tudo que não vem do alto e não edifica nossa existência. Também Deus nos aconselha a sermos instrumento de purificação para o outro. Assim como precisamos dar à nossa vida sabor, consistência e qualidade, da mesma forma, devemos ser para o nosso próximo o sal que ele necessita para viver com alegria e dignidade. E isto deve ser feito com caridade e amor.

Sendo sal, somos luz, reflexo da luz divina, que aponta e ilumina o caminho e direciona os nossos passos. Igualmente, devemos ser luz para as pessoas, não somente por aquilo que somos, mas por Cristo Senhor que trazemos em nós e que é a luz de nossas vidas.

Ajudemo-nos uns aos outros na busca da santificação e da salvação, conforme Jesus nos ensina.

8 – MARIA E OS SANTOS

Dirigente:

SÃO JOÃO PAULO II (1920-2005) - Ainda seminarista, um grande tratado de espiritualidade mariana (Tratado da Verdadeira Devoção à Virgem Maria, de São Luís Maria Grignion de Montfort) o ajudou a tirar as dúvidas que tinha em relação à devoção à Nossa Senhora, principalmente no que diz respeito à centralidade de Jesus Cristo na vida e na espiritualidade cristã. A espiritualidade mariana de São João Paulo II, levou-o à uma vida inteiramente dedicada à Deus e isto se deu ao longo de sua vida sacerdotal, episcopal e no decorrer dos 25 anos de seu pontificado. *Totus Tuus*, Todo de Maria, foi o lema que João Paulo II escolheu para o seu pontificado.

João Paulo II teve o terceiro maior pontificado da história, que iniciou em 16 de outubro de 1978 e terminou em 02 de abril de 2005. Sofreu um atentado à sua vida, enquanto percorria a Praça São Pedro, antes da audiência geral, no dia 13 de maio de 1981. A bala o feriu gravemente, atingindo-o no abdômen. No caminho para o hospital, perdeu a consciência e quando a recuperou brevemente antes da cirurgia, instruiu os médicos para não removerem o seu Escapulário de Nossa Senhora do Carmo que usava desde sua infância.

Mais tarde, recuperado, o Papa afirmou que Nossa Senhora de Fátima ajudou a mantê-lo vivo durante todo seu calvário: “Eu poderia esquecer que o evento (Tentativa de assassinato de Ali Agca) na Praça São Pedro, teve lugar no dia e na hora em que a primeira aparição da Mãe de Cristo aos pastinhos estava sendo lembrada por 60 anos em Fátima, Portugal? Mas em tudo o que aconteceu comigo naquele mesmo dia, senti que a proteção extraordinária maternal e cuidadosa, acabou por ser mais forte que a bala mortal.” (Papa João Paulo II – Memória e Identidade, p.184).

Dezesseis anos depois de ter escrito uma Encíclica sobre a Virgem Maria (*Redemptoris Mater*, 1987), no 25º ano de seu pontificado, João Paulo II escreveu a Carta Apostólica *Rosarium Virginis Mariae* (2003). Nesta Carta, o Santo Padre convida os fiéis a adentrarem na ‘escola’ de Maria por meio do Santo Rosário. A respeito dessa devoção, escreveu: “O Rosário acompanhou-me nos momentos de alegria e nas provações. A ele confiei tantas preocupações, nele encontrei sempre conforto”. Ele apontava o Santo Rosário como “Compêndio do Evangelho”.

9 – PARTILHA DO ENCONTRO

Dirigente:

- Como posso ser sal e luz em minha comunidade?
- Eu me sinto e me vejo como membro do Povo de Deus?

10 – ORAÇÃO DO TERÇO (intenções livres)

Terço Mariano (Vide Pág. 103 a 106)

11 – LADAINHA MARIANA (Vide Págs. 107 e 108)

12 – ORAÇÃO MARIANA

Dirigente: Oração a Nossa Senhora das Graças

Lembraí-vos, ó puríssima Virgem Maria, do poder ilimitado que vos deu o vosso Divino Filho sobre o seu coração adorável. Cheio de confiança na vossa intercessão, venho implorar o vosso auxílio. Tendes em vossas mãos, a fonte de todas as graças que brotam do coração amantíssimo de Jesus Cristo; abri-a em meu favor, concedendo-me a graça que ardentemente vos peço. Não quero ser o único por vós rejeitado, sois minha Mãe, sois a soberana do coração de vosso Divino Filho. Sim, ó Virgem Santa, não esqueçais as tristezas dessa terra; lançai um olhar de vontade aos que estão no sofrimento, aos que não cessam de provar o cálice das amarguras da vida. Tende piedade dos que se amam e que estão separados pela discórdia, pela doença, pelo cárcere, exílio ou morte. Tende piedade dos que choram, dos que suplicam, e dai a todos o conforto, a esperança e a paz! Atendei, pois, à minha humilde súplica e alcançai-me as graças que agora fervorosamente vos peço, por intermédio de vossa santa Medalha Milagrosa!

13 – ENCERRAMENTO

Dirigente: Estivemos e estaremos sempre reunidos em Nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

CANTO FINAL (Vide Págs. 117 a 123)

4º ENCONTRO

MISSÃO DO POVO DE DEUS E A DIVERSIDADE DOS DONS E CARISMAS

1 – CANTO MARIANO: (Vide Págs. 109 a 114)

2 – ACOLHIDA

Dirigente: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Irmãos e irmãs, mais um Círio se aproxima e nós, como católicos participantes da missão profética de Cristo, recebida através de nosso batismo, temos o dever de nos preparar como comunidade cristã para celebrar o dom, que é a Virgem de Nazaré para todos nós. Ela nos ensina a nos deixar conduzir pelo Espírito, pelos seus dons, ao perfeito cumprimento de nossa missão de viver e anunciar ao mundo, a Palavra de Deus.

3 – ORAÇÃO OU CANTO AO ESPÍRITO SANTO: (Vide Pág. 99)

4 – TEMA: MISSÃO DO POVO DE DEUS E A DIVERSIDADE DOS DONS E CARISMAS

Dirigente: Os homens se reúnem uns aos outros, formando a comunidade, a Igreja. Por meio dos carismas, serviços e ministérios, o Espírito Santo capacita a todos na Igreja para o bem comum, a missão evangelizadora e a transformação social, em vista do Reino de Deus. Os carismas devem ser acolhidos e valorizados. Cabe aos pastores o reconhecimento e o discernimento, que aprofunde suas motivações e potencialidades. Não depende de mandato, delegação ou carên-

cias da comunidade, mas do espírito de comunhão. Dentro da Igreja, cada cristão tem o dever de assumir seu papel para que a missão da Igreja se realize. Isto constitui a vocação de cada um na comunidade. Os cristãos ao serem batizados assumem uma missão no mundo: ser testemunhas de Cristo. Com suas vidas, devem ser como o sal da terra, fermento e luz do mundo. A diversidade de dons e carismas, de serviços e ministérios, é um dom de Deus, que não ameaça a unidade da Igreja, mas está a serviço da mesma. A Igreja, animada pelo Espírito, é uma unidade na diversidade, unidade de fé e de amor, na diversidade dos dons.

Todo cristão participa da missão profética de Cristo, e por isso deve empenhar-se ao anúncio da Boa-Nova do Reino de Deus.

5 – CANTO DE ACOLHIDA DA PALAVRA: (Vide Págs. 115 a 117)

6 – ESCUTA DA PALAVRA

Leitor: LEITURA DA PRIMEIRA CARTA DE SÃO PAULO AOS CORÍNTIOS (1Cor 12, 4-11)

“Há diversidade de dons, mas um só Espírito. Os ministérios são diversos, mas um só é o Senhor. Há também diversas operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos. A cada um é dada a manifestação do Espírito para proveito comum. A um é dada pelo Espírito uma palavra de sabedoria; a outro, uma palavra de ciência, por esse mesmo Espírito; a outro, a fé, pelo mesmo Espírito; a outro, a graça de curar as doenças, no mesmo Espírito; a outro, o dom de milagres; a outro, a profecia; a outro, o discernimento dos espíritos; a outro, a variedade de línguas; a outro, por fim, a interpretação das línguas. Mas um é o mesmo Espírito que distribui todos estes dons, repartindo a cada um como lhe apraz.”

- Palavra da Senhor.

Todos: Graças a Deus.

7 – REFLEXÃO DA PALAVRA

Dirigente: A leitura de hoje nos mostra que, como cristãos, somos chamados a viver como discípulos de Jesus Cristo em nosso dia a dia. A partir de sua vocação específica, o cristão vive o seguimento de Jesus na família, na comunidade, no trabalho profissional, colaborando assim na construção de uma sociedade justa, solidária e pacífica, que seja sinal do Reino de Deus inaugurado por Jesus Cristo.

Os dons recebidos por ação do Espírito Santo, quer sejam ordinários, quer extraordinários, quer os mais simples e comuns, devem ser recebidos com ação de graças e consolação, por serem úteis às necessidades da Igreja. Esse mesmo Espírito Santo não só santifica e conduz o Povo de Deus por meio dos sacramentos e ministérios e o adorna com virtudes, mas distribui também graças especiais entre os fiéis de todas as classes. Estas graças os tornam aptos e dispostos a assumir diversas obras e encargos, em favor da edificação da Igreja.

8 – MARIA E OS SANTOS

Dirigente:

SÃO JOSÉ – Os profetas haviam anunciado que o Messias, o Salvador, nasceria da linhagem de Davi. Os israelitas esperavam o cumprimento dessa promessa divina. Por esta razão, quando o Anjo do Senhor apareceu em sonhos a José, antes do nascimento de Cristo, dirigiu-se a ele, reconhecendo-lhe a nobreza de sua família e revelando-lhe a sua vocação. A sua nobreza é invocada pelas expressões: “José, filho de Davi” (Mt 1,20), enquanto o seu chamado a ser pai adotivo do salvador, é expresso pelas palavras, “E tu lhe porás o nome de Jesus” (Mt 1,21).

Os evangelhos de Mateus e de Lucas recordam a genealogia de José. Por meio de seu pai adotivo, Jesus é inserido na longa história de seu povo Israel.

Os evangelhos nos ensinam pouco a respeito de sua vida, mas testemunham a sua justiça, que corresponde à perfeita obediência à Palavra de Deus, e a sua humildade.

Quanto amor Deus demonstrou para com José, escolhendo-o para ser o guardião de seus tesouros mais preciosos: o Seu Filho Eterno que se fizera homem e a Sua Mãe, a Virgem Maria. Ao saber da gravidez sobrenatural de sua noiva, José não ousa julgá-la, parece intuir que a mão de Deus a escolhera para uma missão que ele ainda não entendia. Por isso, pensa em abandoná-la secretamente.

Depois do anúncio do Anjo, José guia com coragem a sua família, viajam para Belém, por ocasião do recenseamento. Lá nasce o menino, podemos imaginar a angústia de José que não consegue oferecer um lugar mais confortável para a sua esposa dar a luz? Mas podemos imaginar também a alegria que invade o seu coração quando contempla ao som do canto dos anjos, o rosto radiante da Virgem Mãe e de seu Filho, o Salvador.

Protege a sua família ao fugir para o Egito, e ao ser avisado por um anjo, da morte de Herodes, volta com os seus para Nazaré, provavelmente, a sua cidade natal. Nesta pequena aldeia, como nos arredores, todos sabiam que ele era descendente do Rei Davi.

São José era um carpinteiro. Com a dignidade do seu trabalho ele sustentou a família santa que Deus lhe deu. No tempo certo, conforme os costumes, ensinou o seu ofício a seu filho, Jesus Cristo.

Ao final de sua vida, recebeu um dos maiores presentes de Deus, completou a sua missão e morreu, tendo ao seu lado a doçura de sua esposa virginal e o seu Salvador, que lhe garantiu tudo que era necessário para que adormecesse santamente. São José foi o patriarca da transição do Antigo para o Novo Testamento, guardião fiel e corajoso da Sagrada Família. Foi um reflexo para Jesus e para Maria do amor terno e providente do Pai celeste.

9 – PARTILHA DO ENCONTRO

Dirigente:

- Queremos conhecer um pouco de você: conte-nos a respeito dos dons que recebeu para servir a Igreja.
- Você, hoje, seria capaz de responder como o profeta: “Eis-me aqui, Senhor”?

10 – ORAÇÃO DO TERÇO (intenções livres)

Terço Mariano (Vide Págs. 103 a 106)

11 – LADAINHA MARIANA (Vide Págs. 107 e 108)

12 – ORAÇÃO MARIANA

Dirigente: Ó Deus que pela virgindade fecunda de Maria, destes à humanidade a salvação eterna, fazei-nos sentir sempre a sua intercessão, pois ela nos trouxe o Autor da vida. Ele que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo.

13 – ENCERRAMENTO

Dirigente: Estivemos e estaremos sempre reunidos em Nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

CANTO FINAL (Vide Págs 117 a 123)

5º ENCONTRO

UNIDADE NA DIVERSIDADE

Cada pessoa tem seu lugar na Igreja

1 – CANTO MARIANO: (Vide Págs. 109 a 114)

2 – ACOLHIDA

Dirigente: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Queridos irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos!

Neste momento, em que nos reunimos para a preparação ao Círio de Nossa Senhora de Nazaré 2019, que os dons do Espírito Santo iluminem a nossa vida e a nossa missão. Agradecemos a presença de todos e convidamos cada um de vocês a participar do nosso encontro com o coração aberto, cheio de amor e alegria.

3 – ORAÇÃO OU CANTO AO ESPÍRITO SANTO: (Vide Pág. 99)

4 – TEMA: UNIDADE NA DIVERSIDADE - Cada pessoa tem seu lugar na Igreja.

Dirigente: O Credo nos ensina que a nossa Igreja é Una, Santa, Católica e Apostólica. Sendo Una, a Igreja Católica participa da Unidade do próprio Deus, Ela possui um só Salvador e um só Espírito, conseqüentemente uma só fé, uma só doutrina, uma só liturgia. Sob o pastoreio do Papa e dos bispos, a Igreja é formada por diversas ordens religiosas, comunidades, movimentos eclesiais, serviços e pastorais espalhados por nossa cidade, pelo Brasil e pelo mundo inteiro.

Nossa Igreja tem uma infinidade de carismas. Carismas são os dons dados por Deus a cada um de nós em vista ao serviço eclesial.

A Igreja possui uma grande diversidade de dons, pelos quais Deus Pai, através da ação do Espírito Santo, toca em cada um de seus filhos com o seu amor, concedendo-lhe a graça de viver com retidão a sua vocação, colocando-se a serviço da Igreja e do mundo. Os dons que o Pai nos dá misericordiosamente devem ser acolhidos e amadurecidos no seio da comunidade eclesial. Hoje, neste momento, estamos reunidos com pessoas diferentes, mas todos membros da Igreja. Cada um serve a Deus e a Igreja conforme a graça recebida. Devemos servir a Igreja e encorajar os nossos irmãos a participarem da comunidade, a uma vida de oração, para que possam reconhecer e viver o chamado de Deus.

Ainda que por vontade do Cristo, alguns sejam escolhidos em favor de todos para o ministério ordenado e outros para vida religiosa, na Igreja reina sempre a igualdade quanto à dignidade cristã. As diferenças queridas por Deus não se opõem a unidade do seu povo, mas, ao contrário, contribuem para a comunhão da Igreja, na medida em que cada um, a seu modo, imitando a Cristo, serve aos seus irmãos, ajudando assim, na construção do Reino dos Céus.

5 – CANTO DE ACOLHIDA DA PALAVRA: (Vide Págs. 115 a 117)

6 – ESCUTA DA PALAVRA

Leitor: LEITURA DA PRIMEIRA CARTA DE SÃO PAULO AOS CORÍNTIOS (12,12-14.27-31a)

“Porque, como o corpo é um todo tendo muitos membros, e todos os membros do corpo, embora muitos, formam um só

corpo, assim também é Cristo. Em um só Espírito fomos batizados todos nós, para formar um só corpo, judeus ou gregos, escravos ou livres; e todos fomos impregnados do mesmo Espírito. Assim o corpo não consiste em um só membro, mas em muitos. Ora, vós sois o corpo de Cristo e cada um, de sua parte, é um dos seus membros. Na Igreja, Deus constituiu primeiramente os apóstolos, em segundo lugar os profetas, em terceiro lugar os doutores, depois os que têm o dom dos milagres, o dom de curar, de socorrer, de governar, de falar diversas línguas. São todos apóstolos? São todos profetas? São todos doutores? Fazem todos milagres? Têm todos a graça de curar? Falam todos em diversas línguas? Interpretam todos? Aspirai aos dons superiores.”

- Palavra da Senhor.

Todos: Graças a Deus.

7 – REFLEXÃO DA PALAVRA

Dirigente: Por meio de sua Palavra, somos todos chamados à missão, recebemos dons diferentes e juntos um complementa e fortalece o outro. Podemos encontrar pessoas com mais de um dom e outras que ainda não perceberam seu dom.

Deus age na unidade, mas também pela diversidade. Deus une-se a todas as pessoas, de vários lugares, com vários talentos, com vários temperamentos e assim motiva todas as pessoas a levarem ao mundo a sua mensagem, “*E disse-lhes: “Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda criatura.”* (Mc 16,15). Acreditem que Ele nos capacita, mas muitos de nós ainda precisam despertar para os dons que possuem para colocá-los em prática.

“Porque como o corpo é um todo tendo muitos membros e todos os membros do corpo, embora muitos, formam um só corpo, assim também é Cristo” (1 Cor 12,12).

Somos muitos indivíduos com variados dons. Cada membro de nossa Igreja tem uma maneira diferente de rezar, cantar, servir. Cada um deve descobrir qual é o seu dom.

Deus através de cada um de nós leva sua palavra ao mundo. Hoje quantas casas estão reunidas lendo este tema nas reuniões de preparação para o Círio 2019? Quantos peregrinos novos estão participando pela primeira vez? Quantos carismas? Quantos dons estão emergindo neste momento?

A Igreja é universal, abrange homens e mulheres de todos os povos e raças, todos a serviço de Deus e do seu Evangelho. É nessa pluralidade que a Igreja, como Maria, acolhe a todos como filhos amados.

Cada cristão é chamado a colocar em prática o carisma recebido pelo Espírito Santo, em todos os lugares em que estiver inserido (trabalho, família, escola, etc.).

8 – MARIA E OS SANTOS

Dirigente:

SANTO PIO DE PIETRALCINA (1887 - 1968) - Padre Pio é conhecido pelo seu relacionamento especialíssimo com a Virgem Maria. Ao longo de toda sua vida, viveu uma verdadeira devoção mariana. Ele dizia: “Amái Nossa Senhora e tornai-A amada”. Sua devoção se expressou durante toda a sua vida, por gestos e palavras. Diz-se que o santo costumava rezar o terço até 35 vezes por dia. Se tinha um conselho a dar aos católicos era para “amar a Senhora e rezar o Rosário, porque o Rosário é a arma contra os males do mundo”, e exortava: “Invoquemos sempre o auxílio de Nossa Senhora”.

São Pio, a quem Deus deu dons extraordinários e carismas, empenhou-se com todas as suas forças pela salvação das almas.

Em 1959, Padre Pio recebeu uma cura pela intercessão de Nossa Senhora de Fátima, de quem era muito devoto. Por

ocasião da visita da imagem peregrina de Fátima, e estando gravemente enfermo, até o ponto de não poder confessar e nem abençoar os peregrinos que lhe procuravam, pôde ir até a Igreja do convento para oferecer-lhe um rosário e beijar-lhe os pés. À tarde, quando a imagem se despediu de San Giovanni Rotondo, Padre Pio lamentou: “Ó minha Mãe, quando vieste à Itália, encontraste-me com esta doença. Vieste para me visitar aqui em San Giovanni e encontraste-me ainda sofrendo com ela. Agora estais de partida e eu não fiquei livre da minha doença!”. Foi quando se deu a cura do santo. Padre Pio sentiu subitamente um arrepio, seguindo da sensação de calor e bem-estar, ao que o capuchinho exclamou: “Estou curado! Nossa Senhora me curou!”.

Os últimos anos de Padre Pio foram oferecidos à Nossa Senhora. Muitas vezes era visto em silêncio orante diante de imagens de Nossa Senhora e até os últimos momentos de sua vida, ficou com o terço na mão dizendo: “Jesus, Maria... Jesus, Maria... Jesus, Maria...”.

9 – PARTILHA DO ENCONTRO

Dirigente: Guiados pela palavra de Deus e pelas reflexões, convidamos todos a partilhar:

- Na Igreja da qual participamos é fácil vivermos a diversidade de dons e carismas?
- Cite um exemplo de alguém que você conhece na Igreja, que você tem como modelo de inspiração?
- Segundo o testemunho de São Pio de Pietralcina, qual a importância da vida de oração para um cristão?

10 – ORAÇÃO DO TERÇO (intenções livres)

Terço Mariano (Vide Págs. 103 a 106)

11 – LADAINHA MARIANA (Vide Págs. 107 e 108)

12 – ORAÇÃO MARIANA

Dirigente: Virgem Imaculada

Santíssima Virgem Imaculada e minha Mãe, Maria, a ti que és a Mãe do meu Senhor, a rainha do mundo, a advogada, a esperança, o refúgio dos pecadores, recorro hoje, eu que sou o mais miserável de todos.

Eu te venero, ó grande Rainha, e te agradeço todas as graças que me concedeste até agora, sobretudo por me teres libertado do inferno, tantas vezes por mim merecido.

Eu te amo, Senhora Amabilíssima, e pelo amor que te devo, prometo querer sempre servir-te e fazer tudo o que posso para que também sejas amada pelos outros.

Deposito em ti todas as minhas esperanças, toda a minha salvação.

Aceita-me como teu servo e acolhe-me sob o teu manto, ó Mãe de misericórdia.

E visto que és tão poderosa com Deus, liberta-me tu de todas as tentações; ou dai-me forças para vencê-las até a morte.

A ti peço o verdadeiro amor a Jesus Cristo.

De ti espero ter uma boa morte. Minha Mãe, pelo amor que nutres para com Deus, peço-te que me ajudes sempre, mas muito mais no último instante da minha vida.

Não me deixes até que não me vejas já salvo no céu a bendizer-te e a cantar as tuas misericórdias por toda a eternidade! Amém.

13 – ENCERRAMENTO

Dirigente: Estivemos e estaremos sempre reunidos em Nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

CANTO FINAL (Vide Págs. 117 a 123)

6º ENCONTRO

A IGREJA MISSIONÁRIA

1 – CANTO MARIANO: (Vide Págs. 109 a 114)

2 – ACOLHIDA

Dirigente: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Caríssimos irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos ao 6º Encontro de Peregrinação.

Hoje somos convidados a renovar nosso encontro pessoal com Cristo, pelas mãos de Maria, Mãe da Igreja, e descobrir como é bom comunicar a Boa-Nova e se entregar generosamente a Deus nessa missão.

3 – ORAÇÃO OU CANTO AO ESPÍRITO SANTO: (Vide Pág. 99)

4 – TEMA: A IGREJA MISSIONÁRIA

Dirigente: A missão da Igreja se cumpre nas palavras que o próprio Cristo lhe dirigiu: “Ide e pregai a todos os povos, batizai-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a observar tudo quanto vos mandei” (Mt 28, 19). A evangelização é o maior serviço que a Igreja pode prestar para a humanidade. Jesus não é apenas o Mestre, Ele é o próprio caminho, testemunhou com sua vida o amor de Deus e a missão salvífica que lhe foi confiada pelo Pai. Desde o início de sua missão, Jesus associou ao seu ministério, doze discípulos. Convivendo com Jesus, os futuros

apóstolos aprenderam com Ele a anunciar o Evangelho, a curar os doentes e expulsar os demônios sob a ação do Espírito Santo. A missão cristã tem como fonte e fim a Trindade. Nosso Deus, que é comunhão de amor, é a fonte da nossa salvação, a salvação que deve chegar a todos os homens. E a salvação o que é, senão a vida eterna com Deus?

A Igreja existe para reunir os homens, para cooperar com a missão de Cristo e levar a boa-nova a todos os povos. O que importa, de verdade, é procurar as almas, uma a uma, para aproximá-las de Deus. E como fazer isso? Através de uma nova evangelização que consiste em anunciar o Evangelho de forma renovada: de uma forma diferente, cheia de entusiasmo e ousadia, utilizando recursos e linguagens atraentes capazes de despertar interesse em todos.

A Igreja é chamada a oferecer a todos um coração verdadeiramente acolhedor, a exemplo de seu Senhor Jesus Cristo. Como São Paulo, Ela deve poder dizer: “Fiz-me tudo para todos, a fim de salvar a todos” (I Cor 9,22).

5 – CANTO DE ACOLHIDA DA PALAVRA: (Vide Págs. 115 a 117)

6 – ESCUTA DA PALAVRA

Leitor: PRIMEIRA CARTA DE SÃO PAULO AOS CORÍNTIOS (I Cor 9, 16-19. 22-23)

“Anunciar o Evangelho não é glória para mim; é uma obrigação que se me impõe. Ai de mim, se eu não anunciar o Evangelho! Se o fizesse de minha iniciativa, mereceria recompensa. Se o faço independentemente de minha vontade, é uma missão que me foi imposta. Então, em que consiste a minha recompensa? Em que, na pregação do Evangelho, o anuncio gratuitamente, sem usar do direito que esta pregação me confere. Embora livre de sujeição de qualquer pessoa, eu me fiz

servo de todos para ganhar o maior número possível. Fiz-me fraco com os fracos, a fim de ganhar os fracos. Fiz-me tudo para todos, a fim de salvar a todos. E tudo isso faço por causa do Evangelho, para dele me fazer participante.”

- Palavra do Senhor.

Todos: Graças a Deus

7 – REFLEXÃO DA PALAVRA

Dirigente: “Ai de mim se não evangelizar!” (I Cor 9, 16)

Imaginem essa frase ecoando nos ouvidos dos primeiros missionários que chegaram a Belém em 1616, ano de sua fundação. Era um cenário desafiador. Terras extensas, cheias de rios, lugares distantes, alguns no meio da floresta. Ao longo desses anos, histórias de luta, sacrifício, empenho e esforço. A coragem e a fortaleza certamente tomaram conta do coração dos primeiros evangelizadores de nossa cidade, e desde então quantas maravilhas podemos admirar nos dias de hoje. Belém está vivendo em 2019 um ano jubilar, há 300 anos tornou-se uma diocese, com dimensões continentais. A Igreja cresceu e levou o Evangelho aos povos de nossa região. Muitas outras dioceses nasceram. Hoje nossa Igreja local continua se deparando com novos desafios, aos quais responde com as graças que Deus lhe concede. Somos uma terra abençoada!

Quem diria que um dia uma “imagem achada” mudaria a vida de nossa cidade! O Círio de Nazaré é um importante instrumento de evangelização. Quantas famílias são visitadas por Deus, através da presença da Virgem de Nazaré! São muitos os lugares visitados pela Imagem Peregrina: hospitais, presídios, instituições públicas e privadas, escolas. Quantos lares realizam encontros como este! Nossa Senhora se faz presente na vida de tantas pessoas e suplica para que vivamos do jeito que seu Filho nos ensinou.

Ouçamos o que diz o nosso Arcebispo: “Diante de nossos olhos se abre o grande horizonte de uma grande Arquidiocese, quase chegando aos dois milhões e meio de habitantes. Nossos limites são os confins da terra, mesmo que estejam bem próximos de nós. Assumimos o compromisso da missão, tomando posse de nossa vocação missionária, como eixo principal de nossa vida de igreja.” (Dom Alberto Taveira Correa/ *Artigo semanal – Semana 09*: 28 de fevereiro de 2019) Que Deus nos dê a coragem de vivermos a nossa missão em favor de todos aqueles que precisam da Boa Nova da Salvação. Como o profeta, queremos dizer sempre: “Senhor, eis-me aqui, envia-me!”.

8 – MARIA E OS SANTOS

Dirigente:

SÃO JOÃO EVANGELISTA - São João é um dos maiores santos da Igreja. Atendendo ao chamado de Jesus, juntamente com seu irmão Tiago, foi um dos doze apóstolos. Além do Quarto Evangelho, João também escreveu três epístolas e o livro do Apocalipse. Era, segundo a tradição, o mais jovem do grupo, deve ter se juntado a Jesus por volta dos 20 anos de idade.

O Evangelho nos ensina que João esteve presente, ao lado de Jesus, até a última hora, e foi-lhe dada a feliz missão de tomar conta de Maria, a mãe do Senhor.

Após a Páscoa de Jesus, João, Pedro e os demais discípulos e amigos de Cristo dedicaram-se ao pastoreio da Igreja nascente. Primeiro em Jerusalém, e, mais tarde, em Éfeso, João consumiu a sua vida na fidelidade à sua missão apostólica. Chegou a ser perseguido e preso na Ilha de Patmos, onde teve a visão descrita no Livro do Apocalipse.

João recebeu Maria em sua casa e cuidou dela por muitos anos. Seu evangelho é tão rico e tão cheio de amor que só

uma pessoa que conviveu com Maria, debaixo do mesmo teto, poderia descrever, com a profundidade e a riqueza necessárias, cenas importantes da vida do Senhor, como aquela vivida aos pés da Cruz. Naquele momento, João representou toda a humanidade. Somos todos filhos de Maria. Por isso, façamos como ele, acolhamos Maria em nossa casa, tomando-a conosco em nossa vida.

Também como João, vamos praticar os ensinamentos de Jesus e, com amor, espalhar sementes da Palavra de Deus em todo lugar, para que seu Reino aconteça entre nós.

9 – PARTILHA DO ENCONTRO

Dirigente:

- Em nosso ambiente familiar e de trabalho, somos verdadeiros transmissores da fé?
- Sentimo-nos responsáveis em difundir a Palavra de Deus?
- Quais as características de um verdadeiro discípulo de Cristo?

10 – ORAÇÃO DO TERÇO (intenções livres)

Terço Mariano (Vide Págs. 103 a 106)

11 – LADAINHA MARIANA (Vide Págs. 107 e 108)

12 – ORAÇÃO MARIANA

Dirigente: Virgem e Mãe Maria, Vós que, movida pelo Espírito, acolhestes o Verbo da vida na profundidade da vossa fé humilde, totalmente entregue ao Eterno, ajudai-nos a dizer o nosso «sim» perante a urgência, mais imperiosa do que nunca, de fazer ressoar a Boa Nova de Jesus.

Vós, cheia da presença de Cristo, levastes a alegria a João, o Batista, fazendo-o exultar no seio de sua mãe. Vós, estre-

mecendo de alegria, cantastes as maravilhas do Senhor. Vós, que permanecestes firme diante da Cruz com uma fé inabalável, e recebestes a jubilosa consolação da ressurreição, reunistes os discípulos à espera do Espírito para que nascesse a Igreja evangelizadora.

Alcançai-nos agora um novo ardor de ressuscitados para levar a todos o Evangelho da vida que vence a morte. Dai-nos a santa ousadia de buscar novos caminhos para que chegue a todos o dom da beleza que não se apaga. Estrela da nova evangelização, ajudai-nos a refulgir com o testemunho da comunhão, do serviço, da fé ardente e generosa, da justiça e do amor aos pobres, para que a alegria do Evangelho chegue até aos confins da terra e nenhuma periferia fique privada da sua luz.

Mãe do Evangelho vivente, manancial de alegria para os pequeninos, rogai por nós. Amém. Aleluia! (Papa Francisco, *Evangelii Gaudium*, n. 288)

13 – ENCERRAMENTO

Dirigente: Estivemos e estaremos sempre reunidos em Nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

CANTO FINAL (Vide Págs. 117 a 123)

7º ENCONTRO

JESUS, MESTRE E MODELO DE SANTIDADE

1 – CANTO MARIANO: (Vide Págs. 109 a 114)

2 – ACOLHIDA

Dirigente: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Estamos em preparação para vivenciarmos mais um Círio de Nazaré. Serão ricos momentos para refletirmos e crescermos no amor a Deus e aos irmãos, amparados por Maria, Mãe da Igreja.

Convidamos a todos os presentes a entrarmos neste clima de acolhida generosa e fraterna sob a inspiração do Divino Espírito Santo, para escutarmos juntos os ensinamentos que Jesus, nosso Mestre e Senhor, oferece-nos.

3 – ORAÇÃO OU CANTO AO ESPÍRITO SANTO (Vide Pág. 99)

4 – TEMA: JESUS, MESTRE E MODELO DE SANTIDADE

Dirigente: Jesus é o Mestre dos homens. Não cativou apenas a inteligência do homem, mas o envolveu por inteiro conquistando o seu coração, por meio de seu testemunho de vida e de amor. Entregou-se a si mesmo, como sinal de amor, felicidade e salvação. Certa vez disse aos seus discípulos: “Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, porque eu o sou. Logo se eu vosso Mestre e Senhor, vos laveis os pés, também vós deveis lavar-vos os pés uns dos outros. Dei-vos

o exemplo para que, como eu vos fiz, façais também vós” (Jo 13, 13-15). Seus ensinamentos oferecem uma novidade que surpreende a todos. Com o seu estilo de vida e seu modo de ensinar e de curar, Jesus se revelou diferente dos fariseus e escribas. Falava de maneira simples, e em perfeita sintonia com o modo de viver do povo que o escutava. O conteúdo de sua mensagem era a chegada do Reino de Deus, salvação para cada um e para todos.

Com sua vida santa, Jesus se tornou o mestre e modelo da perfeição cristã, não só pregou a santidade, mas se tornou a fonte e o ápice da santidade cristã: sede perfeitos como vosso Pai celeste é perfeito (Mt 5,48). Para que seus discípulos pudessem viver a santidade, enviou sobre eles o Espírito Santo, que os anima interiormente a amarem a Deus com todo o coração, com toda a alma, com todo o espírito e com todas as forças e a amarem-se uns aos outros, como Ele mesmo os amou.

5 – CANTO DE ACOLHIDA DA PALAVRA: (Vide Págs. 115 a 117)

6 – ESCUTA DA PALAVRA

Leitor: EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS (6, 39-45)

“Propôs-lhes também está comparação: Pode acaso um cego guiar outro cego? Não cairão ambos na cova? O discípulo não é superior ao mestre; mas todo discípulo perfeito será como o seu mestre. Por que vês tu o cisco no olho de teu irmão e não reparas na trave que está no teu olho? Ou como podes dizer a teu irmão: Deixa-me, irmão, tirar de teu olho o cisco, quando tu não vês a trave no teu olho? Hipócrita, tira primeiro a trave do teu olho e depois enxergarás para tirar o cisco do olho de teu irmão. “Uma árvore boa não dá frutos

maus, uma árvore má não dá bom fruto. Porquanto, cada árvore se conhece pelo seu fruto. Não se colhem figos dos espinheiros, nem se apanham uvas dos abrolhos. O homem bom tira coisas boas do bom tesouro do seu coração, e o homem mau tira coisas más do seu mau tesouro, porque a boca fala daquilo de que o coração está cheio.”

- Palavra da Salvação.

Todos: Glória a vós Senhor.

7 – REFLEXÃO DA PALAVRA

Dirigente: No mundo em que a verdadeira caridade em relação ao próximo vai se tornando rara pelo predomínio do egoísmo, grande é o drama daqueles que atravessam a vida sem alguém que lhe indique o caminho da verdadeira felicidade. A alegria de ser guiado é experimentada pelo fiel que tem em quem depositar a sua confiança, é a alegria de todo homem que tem o senso sobrenatural da hierarquia, o senso da ordem e o senso da disciplina.

Ora, o desejo de ser ensinado e a busca de um mestre seguro que nos indique o caminho da salvação, são características da alma humilde e reta, que reconhece a sua própria contingência e natural incapacidade de chegar por si só às sublimidades da Revelação e da felicidade que ela nos propõe. Por isso ela se volta para os que recebem o mandato de ensinar em nome de Cristo, desejando ser instruída por eles nas vias das bem-aventuranças. O papel de quem recebeu esta incumbência é indicar o caminho certo, sem desviar-se dos preceitos da Religião, nem para a direita nem para a esquerda. (cf. I Mac 2, 22).

A missão de conduzir as almas ao Reino dos Céus é confiada por Nosso Senhor aos humildes, por reconhecerem a própria insuficiência. Por isso, seus esforços pela salvação das almas coroam-se de bons frutos.

8 – MARIA E OS SANTOS

Dirigente:

SÃO FRANCISCO DE ASSIS (1186 - 1226) - É muito conhecido pelo seu amor a Jesus Cristo e aos pobres, à natureza e aos animais, mas pouco se divulga sobre o profundo amor que nutria pela Santíssima Virgem Maria. O Santo tinha um amor indizível à Mãe de Jesus, especialmente porque fez nosso Irmão, o Senhor Jesus Cristo. Francisco consagrava à Santíssima Virgem louvores especiais, orações, afetos, tantos e tais que nenhuma língua humana poderia dizer.

A vida espiritual do Pobrezinho de Assis foi profundamente marcada pela devoção à Nossa Senhora, bem como à sua missão especial junto aos mais necessitados. Consequentemente, a devoção mariana de Francisco influenciou marcadamente a Ordem dos Franciscanos. Pois, o santo a constituiu Advogada da Ordem e à sua proteção e guia confiou os seus filhos espirituais até o fim. O santo deixou à Advogada dos pobres o ofício de proteger os Franciscanos pelo tempo que foi predeterminado pela Divina Providência. Contemplando a sua docilidade ao Espírito Santo e o modo como vivera, plena de sua graça, chegou a chamá-la de Esposa do Espírito.

9 – PARTILHA DO ENCONTRO

Dirigente:

À luz da realidade e dos acontecimentos do dia a dia do mundo, do nosso país, e da nossa cidade:

- Qual a importância do Evangelho para uma verdadeira transformação social?
- Como a tua vida cristã tem ajudado a santificar a sociedade em que vives?

10 – ORAÇÃO DO TERÇO (intenções livres)

Terço Mariano (Vide Págs. 103 a 106)

11 – LADAINHA MARIANA (Vide Págs. 107 e 108)

12 – ORAÇÃO MARIANA

Dirigente: Senhor Deus, que nos destes a bem-aventurada Virgem Maria como exemplo de caridade sublime e de profunda humildade, concedei à vossa Igreja que, prosseguindo como Maria no mandamento do amor, consagre-se à vossa glória e ao serviço dos homens, e seja, em meio de todos os povos, sacramento de vossa caridade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

13 – ENCERRAMENTO

Dirigente: Estivemos e estaremos sempre reunidos em Nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

CANTO FINAL (Vide Págs. 117 a 123)

8º ENCONTRO

MARIA, DISCÍPULA E MISSIONÁRIA

1 – CANTO MARIANO: (Vide Págs. 109 a 114)

2 – ACOLHIDA

Dirigente: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Sejam bem-vindos irmãos e irmãs. É grande a alegria de estarmos mais uma vez reunidos. Hoje meditaremos sobre a maternidade espiritual de Maria e sua missão no plano do Pai. No coração do Altíssimo estava o desejo de que, pelas mãos de Nossa Senhora, viesse ao mundo a salvação da humanidade.

3 – ORAÇÃO OU CANTO AO ESPÍRITO SANTO: (Vide Pág. 99)

4 – TEMA: MARIA, DISCÍPULA E MISSIONÁRIA

Dirigente: O maior e mais sublime evento da história da salvação se realizou em Maria, conforme o projeto do Pai. Tornou-se mediadora da humanidade, com seu exemplo de fé e obediência. Através de Nossa Senhora, o Altíssimo enviou-nos a Salvação. Em seu filho Jesus, Maria se tornou Mãe de todos os homens. A sua maternidade biológica a conduziu à maternidade espiritual, que é o núcleo da maternidade mariana da Igreja. Ela se torna Mãe ao receber o Anúncio do Anjo e ao responder o seu “sim” incondicional ao seu Criador.

O ápice da revelação de sua missão maternal acontece aos pés da Cruz, quando recebe de seu filho a missão de acolher como filho o discípulo amado. Este representa todos os discípulos de Cristo e de toda humanidade, portanto Maria torna-se a Mãe da humanidade.

Maria viveu sempre e em plenitude a vontade do Pai, tornou-se discípula perfeita de Cristo, graças à sua docilidade ao Espírito Santo. Com suas virtudes de fé, humildade e caridade, exerceu sua missão de Mãe de Deus, sendo o primeiro membro da comunidade dos que creem em Cristo.

O Documento de Aparecida (n. 364) exalta esse papel de Maria: “Fixamos o olhar em Maria e reconhecemos nela a imagem perfeita da discípula missionária. Ela nos exorta a fazer o que Jesus nos diz (cf. Jo 2,5) para que Ele possa derramar sua vida na América Latina e no Caribe. Junto com ela, queremos estar atentos uma vez mais à escuta do Mestre, e ao redor dela, voltarmos a receber com estremecimento o mandato missionário de seu Filho: ‘Vão e façam discípulos todos os povos’ (Mt 28, 19)”.

5 – CANTO DE ACOLHIDA DA PALAVRA: (Vide Págs. 115 a 117)

6 – ESCUTA DA PALAVRA

Leitor: EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO LUCAS (2,41-52)

“Seus pais iam todos os anos a Jerusalém para a festa da Páscoa. Tendo ele atingido doze anos, subiram a Jerusalém, segundo costume da festa. Acabados os dias da festa, quando voltavam, ficou o menino Jesus em Jerusalém, sem que seus pais o percebessem. Pensando que ele estivesse com os seus companheiros de comitiva, andaram o caminho de um dia e o buscaram entre parentes e conhecidos. Mas não o

encontrando, voltaram a Jerusalém à procura dele. Três dias depois o acharam no templo, sentado no meio dos doutores, ouvindo-os e interrogando-os. Todos que ouviam estavam maravilhados da sabedoria das suas respostas. Quando eles o viram, ficaram admirados. E sua mãe disse-lhe: ‘Meu filho, que nos fizeste?! Eis que teu pai e eu andávamos a tua procura, cheios de aflição.’ Respondeu-lhes ele: ‘Por que me procuráveis? Não sabeis que devo ocupar-me das coisas de meu Pai?’. Eles, porém, não compreenderam o que lhes dissera. Em seguida, desceu com eles a Nazaré e lhes era submisso. Sua mãe guardava todas essas coisas no seu coração. E Jesus crescia em estatura, em sabedoria e graça, diante de Deus e dos homens.”

- Palavra da Salvação.

Todos: Glória a vós Senhor.

7 – REFLEXÃO DA PALAVRA

Dirigente: Jesus era um menino obediente e submisso, porém, durante uma peregrinação à Jerusalém, afastou-se de seus pais e dirigiu-se ao Templo, onde foi encontrado entre os doutores da lei. Jesus já dava testemunho de que conhecia as Escrituras e que o Espírito Santo estava com ele.

Maria, em nenhum momento se desesperou quando percebeu a ausência de Jesus na caravana, no regresso para Jerusalém. Ela sabia da missão de seu Filho. Contemplamos neste episódio evangélico, a confiança, a obediência a Deus e a humildade da Virgem Santíssima. Assim nós também devemos seguir seu exemplo, exercitando-nos no amor, na paciência, na mansidão e na bondade. Devemos ter coragem de ser autênticos e de buscar sempre as coisas do Alto, evitando todo comportamento contrário ao Evangelho, como o egoísmo, inveja e maldade.

A obediência de Jesus ao retornar com sua família e a resiliência de sua mãe Maria neste Evangelho, constituem um ensinamento precioso que devemos por em prática no nosso dia a dia, na família e na comunidade eclesial.

8 – MARIA E OS SANTOS

Dirigente:

SÃO GABRIEL DE NOSSA SENHORA DAS DORES (1838 – 1862) - Grande devoto da Virgem Maria, São Gabriel das Dores foi dócil ao deixar tudo e assumir sua vocação. Nasceu em Assis, na Itália, dentro de uma família nobre e religiosa, recebeu o nome de batismo Francisco, em homenagem a São Francisco. Na juventude, andou desviado por muitos caminhos e era dado a leitura de romances, festas e danças. Por outro lado, o jovem se sentia chamado a consagrar-se totalmente a Deus, no sacerdócio ministerial. Mas vivia “um pé lá, outro cá”, ou seja, nas noitadas e na oração e penitência. Nos bailes, a sua desenvoltura lhe valeu o apelido de “O Dançarino”. No dia 22 de agosto de 1856, os habitantes da cidade de Spoleto celebravam com alegria a festa da Padroeira. Nessa ocasião, um belo ícone da Mãe de Deus – conhecido como a Nossa Senhora da Catedral - foi retirado de seu relicário para ser conduzido em solene procissão pelas ruas da cidade. Entre a multidão de fiéis que aguardava a passagem do ícone sagrado, destacava-se Francisco. Quando a imagem de Nossa Senhora passou diante dele, Francisco pôde ouvir estas palavras inesquecíveis: “Francisco, o que fazes no mundo? Tu não foste feito para ele. Segue a tua vocação!”.

Nesse momento, entre abundantes lágrimas de agradecimento e de contrição, Francisco tomou a firme resolução que há tempos adiava: ser religioso na Congregação dos Passionistas. “Oh! Em que abismo não teria certamente caído

se Maria, benigna até para com aqueles que não A invocam, não tivesse ocorrido misericordiosamente em meu auxílio naquela Oitava de sua Assunção!”, diria o Santo, algum tempo depois. Esse acontecimento comovente foi decisivo na mudança de rumo da vida curta, mas gloriosa, de São Gabriel de Nossa Senhora das Dores, conhecido como “o santo dos jovens, dos milagres e do sorriso”. Seu famoso *Credo de Maria* revela-nos o encanto dessa alma apaixonada pela Mãe de Deus: “Creio, oh Maria, que, como Vós mesma revelastes a Santa Brígida, sois Rainha do Céu, Mãe de misericórdia, alegria dos justos e guia dos pecadores arrependidos; e que não há homem tão perverso que, enquanto viva, não tenhais misericórdia dele; e que ninguém abandonou tanto a Deus, que, se vos invoca, não possa voltar a Deus e encontrar perdão, enquanto que sempre será um desgraçado aquele que, podendo, não recorra a Vós”.

São Gabriel das Dores morreu em 27 de fevereiro de 1862, com 23 anos. Sua beatificação se deu em 31 de maio de 1908, pelo Papa Pio X e sua canonização ocorreu em 13 de maio de 1920, pelo papa Bento XV.

9 – PARTILHA DO ENCONTRO

Dirigente:

- Estamos de fato vivenciando o amor filial por Maria e imitando suas virtudes?
- Maria foi um testemunho de fé. E quanto a nós, a fé tem sido nosso sustento diante dos problemas da vida?

10 – ORAÇÃO DO TERÇO (intenções livres)

Terço Mariano (Vide Págs. 103 a 106)

11 – LADAINHA MARIANA (Vide Págs. 107 e 108)

12 – ORAÇÃO MARIANA

Dirigente: MAGNIFICAT

A minh'alma engrandece o Senhor, exulta meu espírito em Deus, meu Salvador!

Porque olhou para a humildade de sua serva, doravante as gerações hão de chamar-me de bendita!

O Poderoso fez em mim maravilhas, e Santo é seu nome!

Seu amor para sempre se estende, sobre aqueles que O temem!

Manifestou o poder de seu braço, dispersou os soberbos; derrubou os poderosos de seus tronos e elevou os humildes; saciou de bens os famintos, despediu os ricos sem nada.

Acolheu Israel, seu servidor, fiel ao seu amor, como havia prometido a nossos pais, em favor de Abraão e de seus filhos para sempre!

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, como era no princípio, agora e sempre. Amém!

13 – ENCERRAMENTO

Dirigente: Estivemos e estaremos sempre reunidos em Nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

CANTO FINAL (Vide Págs. 117 a 123)

9º ENCONTRO

MARIA, MÃE DA IGREJA

1 – CANTO MARIANO: (Vide Págs. 109 a 114)

2 – ACOLHIDA

Dirigente: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Queridos irmãos em Cristo, sejam todos bem-vindos a mais um encontro na nossa caminhada de peregrinação e preparação ao Círio de 2019. O encontro de hoje tem como título “Maria, Mãe da Igreja”, tema do Círio deste ano. Abordaremos hoje o mistério de Maria. Vamos aproveitar ao máximo esse momento, para que seja de muito aprendizado e bênçãos.

3 – ORAÇÃO OU CANTO AO ESPÍRITO SANTO: (Vide Pág. 99)

4 – TEMA: MARIA, MÃE DA IGREJA

Dirigente: No Documento de Aparecida, nº 268, lemos: “Como na família humana, a Igreja-família é gerada ao redor de uma mãe, que confere ‘alma’ e ternura à convivência familiar... Um dos eventos fundamentais da Igreja é quando o ‘sim’ brotou de Maria. Ela atrai multidões à comunhão com Jesus e sua Igreja, como experimentamos muitas vezes nos santuários marianos. Por isso, como a Virgem Maria, a Igreja é mãe. Esta visão mariana da Igreja é o melhor remédio para uma Igreja meramente funcional ou burocrática”.

Quando Maria dá a luz ao Filho de Deus, está consequentemente, dando a luz à Igreja, que se formará a partir de Jesus Cristo e dos seus apóstolos. Maria é a primeira cristã, portanto é a matriarca, a Mãe. A presença maternal de Maria na Igreja faz crescer a fraternidade e o sentimento de família na comunidade, representando a unidade que devemos ter.

“Maria é mãe e modelo da Igreja, que acolhe na fé a palavra divina e se oferece a Deus como terra fecunda, onde Ele pode continuar a cumprir o Seu mistério de salvação.” (Papa Bento XVI).

5 – CANTO DE ACOLHIDA DA PALAVRA: (Vide Págs. 115 a 117)

6 – ESCUTA DA PALAVRA

Leitor: ATOS DOS APÓSTOLOS (2,1-4)

“Chegando o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar. De repente, veio do céu um ruído, como se soprasse um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam sentados. Apareceu-lhes então uma espécie de línguas de fogo, que se repartiram e pousaram sobre cada um deles. Ficaram todos cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem.”

- Palavra do Senhor.

Todos: Graças a Deus

7 – REFLEXÃO DA PALAVRA

Dirigente: Após a ascensão de Jesus, Maria permaneceu com os discípulos, como lemos nos Atos do Apóstolos 1,14: “Todos perseveravam unânimes na oração, junto com algumas mulheres, entre as quais Maria, mãe de Jesus”.

Maria já era cheia do Espírito Santo e permanecendo em oração com os apóstolos, preparava-os para que também ficassem cheios do mesmo Espírito Santo, a fim de poderem iniciar a missão. Com o acontecimento do Pentecostes, os apóstolos começam efetivamente a evangelizar, não só em Israel, mas também em outras regiões, levando os ensinamentos de Jesus mundo afora, fundando as primeiras comunidades. Estava sendo gerada a nossa Igreja Católica. Maria, através da sua presença junto aos apóstolos e da sua íntima relação com o Espírito Santo, estabelece uma ligação direta, indissolúvel, ou seja, que não se quebra, entre Jesus e a Igreja.

A presença de Maria nesse momento, certamente fez os discípulos sentirem Jesus próximo a eles. Maria, como mãe da Igreja, é também mãe do apóstolos, ajudando-os a perseverarem na fé e na difícil missão de levar o Evangelho a todos. Maria através da sua vida, do seu exemplo, representa a total adesão ao projeto de Deus, a fidelidade, a entrega, a confiança em seu Filho.

8 – MARIA E OS SANTOS

Dirigente:

SANTO AFONSO DE LIGÓRIO (1696 - 1787) - Santo Afonso era devoto de Maria desde a infância e afirmava que a sua “conversão” se devia a ela. “Afonso sempre foi todo de Maria, desde o começo da sua vida até a sua morte” (São João Paulo II). No ato da sua ordenação, adicionou o nome Maria ao seu nome, passando a ser chamado Afonso Maria de Ligório. A sua devoção a Maria, seus conhecimentos teológicos e a sua experiência pessoal levaram-no à convicção de que para se chegar a Jesus e, conseqüentemente, à salvação, o melhor caminho é Nossa Senhora. Ele dizia: “As orações dos santos são orações de servos, mas as de Maria são ora-

ções de mãe.” Grande teólogo e Doutor da Igreja, fundador da Congregação dos Redentoristas, Santo Afonso sempre se preocupou em deixar material para formação dos pregadores e dos fiéis. Uma das suas obras primas é o livro Glórias de Maria, que foi sendo escrito ao longo de quase 15 anos, onde as suas reflexões sobre Maria intercalam-se com textos da Sagrada Escritura e de outros santos e teólogos.

9 – PARTILHA DO ENCONTRO

Dirigente:

O tema e o evangelho de hoje nos chamam a atenção de Maria como sendo Mãe da Igreja:

- Eu já tinha refletido que Maria não é só mãe de Jesus Cristo, mas também a Mãe da nossa Igreja?
- Como estou participando da Igreja?
- No meu dia-a-dia, nas minhas atividades, estou sendo devoto de Nossa Senhora e discípulo de Jesus?

10 – ORAÇÃO DO TERÇO (intenções livres)

Terço Mariano (Vide Págs. 103 a 106)

11 – LADAINHA MARIANA (Vide Págs. 107 e 108)

12 – ORAÇÃO MARIANA

Dirigente: Ó Maria, a Senhora é Mãe e modelo da Igreja. No dia de Pentecostes, a Senhora estava presente, participando do nascimento da Igreja.

Com muito amor, ensinava aos primeiros cristãos tudo o que sabia sobre o seu filho Jesus. Por isso, a Senhora é Mãe da Igreja, é Mãe da nossa comunidade, é nossa querida Padroeira. Hoje, com muita confiança, nós lhe rogamos: ajude-nos a ter os olhos abertos para ver os problemas que nos afligem

e ter a coragem de nos unir e lutar por um mundo mais justo e fraterno. Alcance-nos a força para vencer o nosso egoísmo, e abrir o nosso coração para ficar sempre à disposição do Senhor e dos irmãos.

Maria, Mãe da Igreja, ensine-nos a escutar a Palavra do Senhor, para que, a seu exemplo, sejamos uma comunidade fiel à oração, ao serviço e ao anúncio da Boa Nova. Que a Senhora seja, para nossa comunidade, a Estrela de Evangelização sempre renovada. Maria, Mãe da Igreja, Rogai por nós, Amém!

13 – ENCERRAMENTO

Dirigente: Estivemos e estaremos sempre reunidos em Nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

CANTO FINAL (Vide Págs. 117 a 123)

10º ENCONTRO

MARIA, MÃE DOS CRISTÃOS

1 – CANTO MARIANO: (Vide Págs. 109 a 114)

2 – ACOLHIDA

Dirigente: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.
Amém!

Caros irmãos na Fé, no encontro de hoje, buscaremos entender um pouco mais a maternidade espiritual de Maria, um dos mais belos presentes de Deus para nós. Nesses breves momentos, esqueçamos os problemas do dia a dia e voltemos nossas atenções aos textos e reflexões que nos ajudarão a compreender melhor como ser um filho amado de Nossa Senhora.

3 – ORAÇÃO OU CANTO AO ESPÍRITO SANTO: (Vide Pág. 99)

4 – TEMA: MARIA, MÃE DOS CRISTÃOS

Dirigente: A Tradição da Igreja nos ensina que o Catolicismo não é órfão. Vimos no encontro passado, que Nossa Senhora é a mãe da Igreja, pois gerou o Filho de Deus, Jesus Cristo e, dessa forma, deu início a fundação do cristianismo. Entretanto, Maria é também em igual importância, mãe dos cristãos. Conforme descreve o documento da Igreja Católica *Lumen gentium*: “proclamamos Maria Santíssima ‘Mãe da Igreja’, isto é, de todo o Povo de Deus, tanto dos fiéis, como dos pastores...”. A importância de Maria não se limitou à maternidade

de Jesus, mas guarda outro significado muito profundo: o de acolher, como mãe, a todo cristão. Dessa forma, cada um de nós passa a ser irmão de Jesus Cristo. Maria é modelo de virtudes, de amor a Deus e de humildade. Aceitou integralmente sua missão, guardando tudo no seu coração. Colocou-se disponível para amar e interceder por cada filho de Deus. A Mãe de Deus guia nossa caminhada a Jesus; presente desde o início da Igreja, Ela permanece até hoje através das suas diversas aparições no mundo, das devoções marianas que atraem e convertem milhões de cristãos e ainda se manifesta na bela relação individual de confiança entre filhos de Deus e Nossa Senhora. Uma mãe não abandona seu filho; Maria, a mãe perfeita, jamais nos abandonará.

5 – CANTO DE ACOLHIDA DA PALAVRA: (Vide Págs. 115 a 117)

6 – ESCUTA DA PALAVRA

Leitor: EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO JOÃO (19, 25-27)

“Junto à cruz de Jesus estavam de pé sua mãe, a irmã de sua mãe, Maria, mulher de Cléofas, e Maria Madalena. Quando Jesus viu sua mãe e perto dela o discípulo que amava, disse à sua mãe: ‘Mulher, eis aí teu filho’. Depois disse ao discípulo: ‘Eis aí tua mãe’. E dessa hora em diante o discípulo a recebeu como sua mãe.”

- Palavra da Salvação.

Todos: Glória a vós Senhor.

7 – REFLEXÃO DA PALAVRA

Dirigente: O Encontro de hoje chama nossa atenção para o significado da Maternidade espiritual de Maria. Esse tema

não é fácil de ser compreendido, mas o trecho do Evangelho acima nos ajuda a percebermos que foi o próprio Jesus que nos deu esse presente. A importância desse momento é indescritível, especialmente pelo fato de que, mesmo morrendo, Cristo se preocupa com a humanidade e oferece sua própria mãe aos homens que o condenaram. Esse gesto grandioso, mais que significar que Jesus Cristo se preocupava com seus apóstolos e seguidores, demonstra-nos, que Jesus não gostaria de nos deixar sós.

“E dessa hora em diante o discípulo a recebeu como sua mãe.” Esse versículo indica como João acolheu imediatamente o presente que o Senhor lhe concedeu. Com amor e devoção cuidou e se deixou cuidar por Maria, após a morte de Jesus. Infelizmente nos dias de hoje, ainda é possível se ver cristãos que não identificam Nossa Senhora como Mãe de Deus e nossa. Esse comportamento pode ser interpretado como um certo descaso com o presente que recebemos de Jesus. Quando valorizamos a mãe do nosso Salvador, estamos, na verdade, valorizando o próprio Cristo e a sua vontade salvífica. Recordemos ainda que, para honrar Maria como mãe, é necessário que também o nosso comportamento seja compatível com o comportamento de bons e atenciosos filhos.

8 – MARIA E OS SANTOS

Dirigente:

SÃO LUCAS - São Lucas, ao contrário de outros evangelistas, não conheceu pessoalmente Jesus Cristo. Entretanto, sabemos que esse médico foi o responsável por um evangelho que retrata a infância de Jesus e é o evangelista que mais fala sobre Maria. Sua convivência com Nossa Senhora gerou frutos muito bonitos na sua vida, levando-o, talvez até sem perceber, a converter-se em um autêntico filho espiritual

de Nossa Senhora. Essa convivência suscitou no evangelista um olhar profundo de valorização do papel da maternidade e das mulheres.

São Lucas é considerado pela Pontifícia Academia Mariana Internacional (PAMI) o Patrono da Mariologia. Dentre suas inúmeras contribuições para o Catolicismo, São Lucas escreveu e deixou para nós a maior parte das passagens bíblicas que falam de Maria, sendo assim extremamente importante para difusão do amor à Mãe da Igreja. Ele foi um dos primeiros a nos mostrar Maria como a verdadeira discípula, a primeira cristã.

9 – PARTILHA DO ENCONTRO

Dirigente:

O evangelho de hoje nos chama atenção para a maternidade espiritual de Maria.

- Nas minhas palavras e ações cotidianas, demonstro respeito à nossa Mãe do Céu?
- O que posso fazer para aumentar meu amor por Maria?

10 – ORAÇÃO DO TERÇO (intenções livres)

Terço Mariano (Vide Págs. 103 a 106)

11 – LADAINHA MARIANA (Vide Págs. 107 e 108)

12 – ORAÇÃO MARIANA

Dirigente: Ó Mãe dos homens e dos povos, vós que conheceis todos os seus sofrimentos e as suas esperanças, vós que sentis maternalmente todas as lutas entre o bem e o mal, entre a luz e as trevas que abalam o mundo contemporâneo, acolhei o nosso clamor que, movido pelo Espírito Santo,

elevamos diretamente ao vosso coração. Abraçai, com amor de Mãe e de Serva do Senhor, esse nosso mundo, o qual vos confiamos e consagramos, cheios de inquietude pela sorte terrena e eterna dos homens e dos povos.

De modo especial, entregamos a Ti aqueles homens e aquelas nações que, desta entrega e desta consagração, têm particularmente necessidade.

“À vossa proteção nos confiamos, Santa Mãe de Deus! Não desprezeis as súplicas que se elevam de nós, que estamos na provação!”. (São João Paulo II, Ato de Consagração à Nossa Senhora, 13/05/1982).

13 – ENCERRAMENTO

Dirigente: Estivemos e estaremos sempre reunidos em Nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

CANTO FINAL (Vide Págs. 117 a 123)

11º ENCONTRO

MARIA, A SANTA MÃE DA AMAZÔNIA

1 – CANTO MARIANO: (Vide Págs. 109 a 114)

2 – ACOLHIDA

Dirigente: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.
Amém!

É com imensa alegria que acolhemos a todos para mais um encontro fraterno. Sejam bem-vindos à nossa casa!

Maria é mãe de todos os povos, por isso é venerada em muitos lugares e sob tantos títulos. Aqui em nossa Amazônia, de modo particular, no Estado do Pará a encontramos sob o título de Nossa Senhora de Nazaré, a Rainha da Amazônia.

3 – ORAÇÃO OU CANTO AO ESPÍRITO SANTO: (Vide Pág. 99)

4 – TEMA: MARIA, A SANTA MÃE DA AMAZÔNIA

Dirigente: A devoção à Maria Santíssima começou com o próprio Cristianismo, naquela singela casa de Nazaré, há dois milênios, com o anjo Gabriel, enviado por Deus, saudando Maria: “Salve, ó cheia de graça, o Senhor está contigo!” (Lc 1, 28). Com essas palavras, vindas diretamente do Céu, começou a devoção mariana. Podemos recordar também o episódio evangélico em que Maria, cheia do Espírito Santo e grávida do próprio Cristo, profetiza que será aclamada bem-aventurada por todas as gerações (Lc 1, 48).

Quem ousaria dizer que estes textos não testemunham a mais pura devoção a Maria registrada no evangelho de Lucas? Poderíamos elencar outras passagens bíblicas que demonstram a devoção à Virgem Maria, que se inicia nos evangelhos e se prolonga através dos séculos, sem interrupção.

Na Amazônia não poderia ser diferente, povo com uma imensa riqueza cultural, histórica, religiosa e étnica, hoje mais do que nunca ameaçada em meio de tantos problemas! Maria também se manifestou de vários modos aos povos da Amazônia brasileira, revelando-se a Mãe de Cristo, a mãe de cada cristão e, ainda, a mãe de cada homem e mulher criados por Deus à sua imagem e semelhança. Na Amazônia brasileira, a maior expressão da devoção mariana é o Círio de Nazaré. Na cidade de Belém do Pará, onde um caboclo chamado Plácido encontrou, no ano de 1700, uma imagem da Virgem, às margens do igarapé Murutucu. Plácido a levou para casa, mas no dia seguinte a imagem havia desaparecido. O caboclo tornou a encontrá-la no igarapé, recolhendo-a novamente. O fato repetiu-se por duas vezes. Às margens desse igarapé, foi construída uma pequena capela, onde hoje se encontra a Basílica Santuário de Nossa Senhora de Nazaré.

O Círio de Nazaré, celebrado desde 1793, tornou-se uma das maiores festas católicas do mundo, reunindo no segundo domingo de outubro cerca de 2 milhões de fiéis, na sua maior procissão.

5 – CANTO DE ACOLHIDA DA PALAVRA: (Vide Págs. 115 a 117)

6 – ESCUTA DA PALAVRA

Leitor: EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO LUCAS (1, 39-59)

“Naqueles dias, Maria partiu para a região montanhosa, dirigindo-se, apressadamente, a uma cidade da Judeia. Entrou

na casa de Zacarias e cumprimentou Isabel. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança pulou no seu ventre e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. Com um grande grito, exclamou: 'Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre! Como posso merecer que a mãe do meu Senhor me venha visitar? Logo que a tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança pulou de alegria no meu ventre. Bem-aventurada aquela que acreditou, porque será cumprido o que o Senhor lhe prometeu'. Então Maria disse: 'A minha alma engrandece o Senhor, e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador, porque olhou para a humildade de sua serva. Doravante todas as gerações me chamarão bem-aventurada, porque o Todo-poderoso fez grandes coisas em meu favor. O seu nome é santo, e sua misericórdia se estende, de geração em geração, a todos os que o respeitam. Ele mostrou a força de seu braço; dispersou os soberbos de coração. Derrubou do trono os poderosos e elevou os humildes. Encheu de bens os famintos e despediu os ricos de mãos vazias. Socorreu Israel, seu servo, lembrando-se de sua misericórdia, conforme prometera aos nossos pais, em favor de Abraão e de sua descendência, para sempre'. Maria ficou três meses com Isabel; depois voltou para casa."

- Palavra da Salvação.

Todos: Glória a vós Senhor.

7 – REFLEXÃO DA PALAVRA

Dirigente: A Santíssima Virgem ouviu do Arcanjo Gabriel, que Isabel, sua prima, estava grávida. Iluminada pelo Espírito Santo, tendo em seu seio, o Verbo Divino encarnado, humildemente se colocou a serviço do amor e partiu para levar a Boa Nova da Salvação à sua prima e à sua família. Maria parte apressadamente para as montanhas e chegando à casa

de Zacarias, saúda Isabel que, ao vê-la, fica cheia do Espírito Santo e sente João, em seu ventre, pular de alegria. João Batista pula de alegria porque Deus quis com esse episódio manifestar que o pequeno João foi, pela intercessão da Mãe de Deus, visitado pelo Espírito Santo, tornando-se capaz de profetizar a presença viva do Messias Salvador, no seio da Virgem. Feliz a casa onde entra a Mãe de Deus! Assim foi com a casa de João Batista que logo ao receber a Virgem grávida de Jesus, recebeu com ela todas as graças e bênçãos celestiais. É este o motivo pelo qual a festa da Visitação é também chamada de festa de Nossa Senhora das Graças. Deus continua a distribuir suas graças por meio de Maria, por isso chamam esta querida mãe de dispensadora das graças. Queremos obter alguma graça? Recorramos à Virgem Maria, que ao longo desses dias de preparação para o Círio, visita nossas casas distribuindo as graças divinas.

8 – MARIA E OS SANTOS

Dirigente:

SANTA BERNADETE (1844 - 1879) - Santa Bernadete nasceu no Moinho de Boly, na periferia de Lourdes, na França. Era a mais velha de sete irmãos. Sua família vivia em condições precárias, por isso em sua infância foi pastora e doméstica. Para agravar a situação familiar a região enfrentou uma grave crise financeira, fato que obrigou sua família a fechar o seu moinho, e a mudar-se para uma casa muito pobre, pequena e quase sem janelas.

No dia 11 de fevereiro de 1858, Bernadete, sua irmã e uma amiga foram buscar lenha na Gruta de Massabielle. Nesse dia, Bernadete viu uma mulher vestida de branco, com um rosário na mão e um cinto brilhante. Mais tarde, esta mulher da visão se revelaria como Nossa Senhora da Imaculada Conceição.

A partir desse dia, Bernadete teve ainda dezoito aparições de Nossa Senhora. Na aparição do dia 25 de fevereiro, Nossa Senhora mandou que Bernadete cavasse o chão da gruta. No lugar onde ela cavou, brotou uma fonte de água pura, que jorra, até hoje, cerca de 5 mil litros por dia.

Desde então, milhares de curas extraordinárias já aconteceram aos que beberam ou se banharam nas águas abençoadas da gruta de Lourdes. Maria se apresentou a Bernadete como a Imaculada Conceição, ensinou-a a rezar o terço e lhe indicou o caminho da vida religiosa e do sofrimento por amor, como caminho seguro para o Céu. Santa Bernadete faleceu, depois de 13 anos de vida religiosa, em 16 de abril de 1879 aos 35 anos. Foi canonizada em 08 de dezembro de 1933. Seu corpo, após três exumações, encontra-se incorruptível e hoje está em uma urna de cristal na Igreja de Saint Gildard, em Nevers na França, onde pode ser visitada.

9 – PARTILHA DO ENCONTRO

Dirigente:

Vimos que em quase todos os continentes encontramos uma devoção mariana como manifestação do amor de Deus a seus povos. Imitando a Maria que foi ao encontro de Isabel, levando Jesus em seu ventre, podemos nos perguntar:

- De que forma podemos ajudar a diminuir o sofrimento dos pobres, das famílias em dificuldades e de tantos irmãos que sofrem com males físicos e espirituais que cruzam o nosso caminho?
- Como temos nos preparado, do ponto de vista espiritual, para viver mais um Círio de Nossa Senhora de Nazaré?

10 – ORAÇÃO DO TERÇO (intenções livres)

Terço Mariano (Vide Págs. 103 a 106)

11 – LADAINHA MARIANA (Vide Págs. 107 e 108)

12 – ORAÇÃO MARIANA

Dirigente: Senhor, vós que vos dignastes conceder à jovem Bernadete a graça de ver vossa Santíssima Mãe, e com ela conversar e orar, concedei também a mim, maior devoção para com Maria Santíssima e a graça da boa saúde e disposição. Santa Bernadete, rogai por nós.

13 – ENCERRAMENTO

Dirigente: Estivemos e estaremos sempre reunidos em Nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

CANTO FINAL (Vide Págs. 117 a 123)

12º ENCONTRO

COMO IMITAR MARIA MÃE DA IGREJA

1 – CANTO MARIANO: (Vide Págs. 109 a 114)

2 – ACOLHIDA

Dirigente: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Queridos irmãos e irmãs, estamos iniciando o nosso 12º Encontro de Peregrinação, rumo ao Círio 2019. Sejam todos bem-vindos! Hoje, pediremos a Deus a graça de imitarmos as virtudes de Maria, especialmente a da humildade, submetendo-nos, totalmente, à vontade do Pai.

3 – ORAÇÃO OU CANTO AO ESPÍRITO SANTO: (Vide Pág. 99)

4 – TEMA: COMO IMITAR MARIA MÃE DA IGREJA

Dirigente: O Papa São Pio X, escreveu em uma Encíclica: “quem quiser – como todos deviam querer – que a devoção à Virgem seja digna dela e perfeita, deve ir além, esforçando-se de todos os modos para imitar os exemplos dela” (Encíclica *Ad Diem Illum*). Imitar Maria deve nos levar ao exercício das práticas por ela adotadas, práticas que podemos encontrar nos poucos, mas importantes, versículos a ela dedicados no Novo Testamento, por exemplo: o serviço de caridade para com o próximo (Lc 1, 39); a importância da oração (At 1, 14); a

escuta da Palavra (Lc 2, 19) e a virtude da humildade (Lc 1, 38), que gera uma constante submissão à vontade de Deus. Imitando a total disponibilidade de Maria a Deus, estaremos todos unidos em comunhão espiritual, partilhando nossas necessidades (espirituais e materiais), nossas alegrias e nossos sofrimentos, sem competições e ciúmes. Assim, a Santa Mãe Igreja, da qual todos nós fazemos parte, a exemplo de Maria, como em Caná, sempre atenta à necessidade de seus filhos, torna-se “casa e escola da comunhão” e um espaço espiritual que prepara para a missão (Documento de Aparecida n. 272). Neste sentido, adverte o Papa São João Paulo II: “sem esta caminhada espiritual, de pouco servirão os sinais exteriores de comunhão. Revelar-se-iam mais como estruturas sem alma, máscaras de comunhão, do que como vias para a sua expressão e crescimento” (Carta Apostólica *Novo Millennio Ineunte*, n. 43).

5 – CANTO DE ACOLHIDA DA PALAVRA: (Vide Págs. 115 a 117)

6 – ESCUTA DA PALAVRA

Leitor: EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO LUCAS (1, 30 – 38).

“O anjo disse-lhe: ‘Não temas, Maria, pois encontraste graça diante de Deus. Eis que conceberás e darás à luz um filho, e lhe porás o nome de Jesus. Ele será grande e será chamado Filho do Altíssimo, e o Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai Davi; e reinará eternamente na casa de Jacó e o seu reino não terá fim’.

Maria perguntou ao anjo: ‘Como se fará isso, pois não conheço homem?’. Respondeu-lhe o anjo: ‘O Espírito Santo descerá sobre ti, e a força do Altíssimo te envolverá com a sua sombra. Por isso o ente santo que nascer de ti será chamado

Filho de Deus. Também Isabel, tua parenta, até ela concebeu um filho na sua velhice; e já está no sexto mês aquela que é tida por estéril, porque a Deus nenhuma coisa é impossível'. Então disse Maria: 'Eis aqui a serva do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua palavra'. E o anjo afastou-se dela."

- Palavra da Salvação.

Todos: Glória a vós Senhor.

7 – REFLEXÃO DA PALAVRA

Dirigente: A passagem que acabamos de ler revela uma virtude extraordinária da Virgem Maria: a sua fé, caracterizada por um total desprendimento, fruto da graça de Deus. Devemos buscar imitar a sua humildade, pensando sempre que se temos qualidades e potenciais, tudo devemos a Deus, tudo é dom de Deus. Somos convidados a compreender que o homem sem Deus não é nada e nada possui. Devemos ser vigilantes e não nos deixar levar pelo orgulho, pela vaidade e soberba, buscando sempre viver a caridade, com modéstia e simplicidade, devemos oferecer tudo o que somos e tudo o que fazemos a Deus, inclusive as críticas e elogios que recebemos. Imitemos a Virgem Maria, ela é um exemplo de que Deus pode fazer grandes coisas nos pequenos e humildes. Não nos esqueçamos da advertência do próprio Jesus: "Aquele que se exaltar será humilhado, e aquele que se humilhar será exaltado" (Mt 23, 12).

8 – MARIA E OS SANTOS

Dirigente:

SANTA TERESINHA DO MENINO JESUS (1873 - 1897) - Em seus escritos, Santa Teresinha do Menino Jesus relata que quando era criança, sofria de uma doença que pelos sintomas se assemelha ao que hoje conhecemos como depressão, um mal que aflige milhões de pessoas em todo o mundo e que a

santa teria superado, graças à “Nossa Senhora do Sorriso”. Em seus textos, a santa carmelita relatou: “Dia 13 de maio de 1883, festa de Pentecostes. Do leito, virei meu olhar para a imagem de Nossa Senhora, e, de repente, a Santíssima Virgem apareceu-me bonita, tão bonita que nunca vira algo semelhante. Seu rosto exalava uma bondade e uma ternura inefáveis, mas o que calou fundo em minha alma foi o ‘sorriso encantador da Santíssima Virgem (...) Todas as minhas penas se foram naquele momento, duas grossas lágrimas jorraram das minhas pálpebras e rolaram pelo meu rosto. Eram lágrimas de pura alegria... Ah! pensei, a Santíssima Virgem sorriu para mim, estou feliz (...) Fora por causa dela, das suas intensas orações, que eu tivera a graça do sorriso da Rainha do Céu”.

Santa Teresinha do Menino Jesus chamou esta imagem de “Nossa Senhora do Sorriso” e difundiu esta devoção primeiro em sua família. Em seguida, levou-a ao Carmelo de Lisieux. Finalmente, foi divulgada em todas as ordens carmelitas e se propagou no mundo.

Tendo Maria como sua mãe e modelo, Teresa de Lisieux percorreu o caminho da vontade de Deus e pela pequena via da simplicidade e do amor, tornou-se santa, morrendo aos 24 anos (30.09.1897). Foi canonizada em 17 de maio de 1928 e proclamada Doutora da Igreja, em 19 de outubro de 1997. Com Maria, vivamos o itinerário que Teresinha nos ensina!

9 – PARTILHA DO ENCONTRO

Dirigente:

Para a nossa reflexão e partilha, diante do que acabamos de ler:

- Como está sua vida de oração?
- Você exercita a paciência, a doçura, a confiança, a fé, mesmo diante das situações mais difíceis?

10 – ORAÇÃO DO TERÇO (intenções livres)

Terço Mariano (Vide Págs. 103 a 106)

11 – LADAINHA MARIANA (Vide Págs. 107 e 108)

12 – ORAÇÃO MARIANA

Dirigente: Rezemos juntos a mais antiga invocação à Santa Mãe de Deus, “Sob a vossa proteção” (*Sub tuum praesidium*).
“À Vossa Proteção recorremos, Santa Mãe de Deus.
Não desprezeis as nossas súplicas em nossas necessidades, mas livrai-nos sempre de todos os perigos, ó Virgem gloriosa e bendita!”

13 – ENCERRAMENTO

Dirigente: Estivemos e estaremos sempre reunidos em Nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

CANTO FINAL (Vide Págs 117 a 123)

13º ENCONTRO

AS VIRTUDES DE MARIA A SEREM IMITADAS

1 CANTO MARIANO: (Vide Págs. 109 a 114)

Dirigente: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Caríssimos irmãos e irmãs em Cristo, sejamos bem-vindos a este 13º Encontro de Peregrinação ao Círio 2019. Com alegria, recebemos vocês para este momento de oração e reflexão. Vamos olhar para a Virgem Maria e dela aprender como ser um discípulo e missionário, cultivando as virtudes cristãs, exercendo no mundo a missão de ser “sal” e “luz”, na promoção da vida e a serviço da missão. Ela estará aqui conosco com o seu amor e seu carinho de mãe. Que ela nos ensine a escutar e a guardar e colocar em prática as palavras de seu Filho Jesus.

3 – ORAÇÃO OU CANTO AO ESPÍRITO SANTO: (Vide Pág. 99)

4 – TEMA: AS VIRTUDES DE MARIA A SEREM IMITADAS

Dirigente: Em preparação ao Círio 2019, somos chamados a refletir sobre a nossa vocação e missão, olhando o exemplo da Virgem Maria na prática das virtudes. O documento *Lumen Gentium* do Concílio Vaticano II, afirma: “Na Santíssima Virgem, a Igreja alcançou já essa perfeição que faz

com que ela se apresente sem mancha nem ruga. Os fiéis, porém, continuam ainda a esforçar-se por crescer na santidade vencendo o pecado; por isso levantam os olhos para Maria que refulge a toda a comunidade dos eleitos como modelo de virtudes” (n. 65). E ainda: “Maria, que entrou intimamente na história da salvação, e, por assim dizer reúne em si e reflete os imperativos mais altos da nossa fé, ao ser exaltada e venerada, atrai os fiéis ao Filho, ao seu sacrifício e ao amor do Pai. Por sua parte, a Igreja, procurando a glória de Cristo, torna-se mais semelhante àquela que é seu tipo e sublime figura, progredindo continuamente na fé, na esperança e na caridade e buscando e fazendo, contudo, a vontade divina” (n. 65).

Um escritor antigo nos exorta dizendo que se nós amamos a Virgem Maria, devemos procurar imitá-la, porque esta é a maior homenagem que podemos oferecer-lhe (cf. S. Afonso de Ligório, Glórias de Maria, p. 409). Ricardo de São Lourenço recorda que “são e podem chamar-se verdadeiros filhos de Maria somente aqueles que buscam copiar-lhe em tudo a vida”. No que diz respeito às virtudes de Maria, embora os Evangelhos não tragam muitos detalhes, todavia dado que se diz que ela foi cheia de graça, compreendemos que Maria teve todas as virtudes e todas em grau heroico. Santo Tomás ensina que, enquanto os demais santos se sobressaíam, cada um em alguma virtude particular, foi a Bem-Aventurada Virgem, extraordinária em todas as virtudes. O mesmo nos ensina Santo Ambrósio quando se refere à Maria, dizendo que sua vida é uma escola de virtudes para todos.

Eis então, a Virgem Maria, como modelo de virtudes para todos nós, membros do Corpo de Cristo, que é a Igreja, da qual ela é Mãe.

5 – CANTO DE ACOLHIDA DA PALAVRA: (Vide Págs. 115 a 117)

6 – ESCUTA DA PALAVRA

Leitor: EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO LUCAS (1, 39-45)

“Naqueles dias, Maria se levantou e foi às pressas às montanhas, a uma cidade de Judá. Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel. Ora, apenas Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança estremeceu no seu seio; e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. E exclamou em alta voz: Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre. Donde me vem esta honra de vir a mim a mãe de meu Senhor? Pois assim que a voz de tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança estremeceu de alegria no meu seio. Bem-aventurada és tu que creste, pois se hão de cumprir as coisas que da parte do Senhor te foram ditas!”

- Palavra da Salvação.

Todos: Glória a Vós, Senhor

7 – REFLEXÃO DA PALAVRA

Dirigente: Após dar o seu “sim” a Deus, o gesto seguinte de Maria foi ir apressadamente a casa de Isabel. Neste gesto, sobressaem as virtudes da caridade e da humildade. Somente a pessoa humilde se dispõe a servir. A serva do Senhor é também a serva dos irmãos. Como foi a primeira e a mais perfeita discípula de Jesus Cristo em todas as virtudes, assim Maria o foi na humildade, pela qual mereceu ser exaltada sobre todas as criaturas.

São Bernardo diz que “A humildade de Maria é fundamento e custódia das virtudes. Sem a humildade, de fato não pode existir nenhuma outra virtude em uma pessoa... Ainda que ela

possuísse todas as virtudes, todas viriam a fracassar sem a humildade”. O mesmo comenta ainda: “Isabel se admirou que Maria tivesse ido até ela, mas ficou ainda mais admirada que ela tivesse ido não para ser servida, mas para servir”.

Quando Isabel lhe disse: “Bendita és tu entre as mulheres... A que devo que a Mãe do meu Senhor me venha visitar? Bem-aventurada aquela que acreditou...” (Lc 1,45). A Virgem Maria, atribuindo todos esses louvores a Deus, respondeu com o humilde cântico: “A minha alma engrandece o Senhor”. Como se dissesse: Isabel, tu louvas a mim, mas eu louvo o Senhor e somente a Ele é devido a honra; tu te admiras que eu venha a ti, eu me admiro da divina bondade; “O meu espírito exulta em Deus, meu Salvador”; Tu me louvas porque eu acreditei; eu louvo o meu Deus que quis exaltar o meu nada; “porque olhou a humildade da sua serva” (Lc 1, 46-48).

Falando da humildade de Maria, Santo Agostinho exclama: “Ó bendita humildade, que trouxe Deus aos homens, abriu o paraíso e libertou as almas dos abismos”.

Santo Anselmo afirma: “Quanto mais um coração é puro e vazio de si mesmo, tanto mais será pleno de amor para com Deus”. “Maria foi toda humilde e vazia de si e, por isso, foi toda plena do amor divino, superando o amor de todos os homens e de todos os anjos para com Deus”, diz São Bernardino. Com razão, São Francisco de Sales a chamou “Rainha do amor”.

De todo nosso coração, imitemos a nossa Mãe do Céu, a Virgem Maria. Amém.

8 – MARIA E OS SANTOS

Dirigente:

SÃO JOSÉ DE ANCHIETA (1534 - 1597) – O poeta da Virgem Maria

São José de Anchieta nasceu em Tenerife, na Espanha. De família nobre, quando completou quatorze anos de idade, seus pais mandaram-no estudar na Universidade de Coim-

bra, Portugal. Na universidade, compartilhava as aulas e a vida acadêmica com uma juventude irreverente e distante dos valores cristãos. Percebendo o risco em que se encontrava, dirigiu-se à Catedral da cidade e, graças à sua devoção desde a infância à Virgem Maria, fez um voto de castidade diante da imagem de Nossa Senhora do Bom Conselho, consagrando-lhe a sua virgindade.

José de Anchieta conheceu os jesuítas em 1548, relacionamento que o levou a conhecer as festas e os títulos marianos queridos pelos jesuítas, extraídos dos Exercícios Espirituais de Inácio de Loyola e da devoção do fundador, o que revigorou e consolidou sua devoção mariana.

Três anos depois, José de Anchieta entrou na Ordem e progrediu na vida espiritual, sentindo-se atraído pela vida missionária. Ao participar dos Exercícios Espirituais de 30 dias, pode aprofundar sua experiência de diálogo afetivo-filial com Maria.

Veio em missão para o Brasil em 1553. Empenhou-se na evangelização, nos colégios da Ordem e também na catequização dos índios. Certa vez, ao ser preso pelos índios Tamoios, escreveu um famoso poema na areia, dedicado à Nossa Senhora, conhecido como Poema à Virgem.

Padre José de Anchieta faleceu no dia 9 de junho de 1597, depois de 44 anos de incansável trabalho apostólico no Brasil. Em 1617, os jesuítas do Brasil pediram que fosse aberto o seu processo de beatificação. Em 1980, Padre Anchieta foi beatificado pelo Papa João Paulo II, que o chamou de “Apóstolo do Brasil”. Finalmente, em 3 de abril de 2014, Papa Francisco o canonizou. São José de Anchieta, rogar por nós!

9 – PARTILHA DO ENCONTRO

Dirigente: Maria teve paciência e não perdeu a calma, a serenidade e o controle emocional nos momentos difíceis que

passou durante sua missão, especialmente diante do sofrimento de seu filho Jesus Cristo.

- Qual tem sido minha reação frente às situações estressantes e dolorosas que ocorrem no meu dia a dia?
- Eu acredito que a evangelização possa mudar a realidade em que vivemos?

10 – ORAÇÃO DO TERÇO (intenções livres)

Terço Mariano (Vide Págs. 103 a 106)

11 – LADAINHA MARIANA (Vide Págs. 107 e 108)

12 – ORAÇÃO MARIANA

Dirigente: Peçamos à Virgem Maria, Mãe da Igreja, a graça de imitarmos as suas virtudes: Ó Maria Santíssima, cuja vida é modelo de santidade, fazei com que floresça em nossas vidas as Tuas virtudes, a fim de que possamos, também nós, alcançar a santidade. Amém!

13 – ENCERRAMENTO

Dirigente: Estivemos e estaremos sempre reunidos em Nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

CANTO FINAL (Vide Págs. 117 a 123)

14º ENCONTRO

MARIA, SINAL DE SEGURA ESPERANÇA E DE CONSOLAÇÃO PARA O POVO DE DEUS PEREGRINANTE

1 – CANTO MARIANO: (Vide Págs. 109 a 114)

2 – ACOLHIDA

Dirigente: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Irmãos e irmãs, é com imensa alegria e gratidão a Deus, que recebemos vocês em nossa casa, para juntos, como Igreja rezarmos e refletirmos em mais um encontro de peregrinação e assim nos prepararmos para vivermos um Círio de esperança e amor. Contamos com a Virgem Maria, que com seu auxílio e amor de mãe, deseja nos ajudar a trilhar esse caminho.

3 – ORAÇÃO OU CANTO AO ESPÍRITO SANTO: (Vide Pág. 99)

4 – TEMA: MARIA, SINAL DE SEGURA ESPERANÇA E DE CONSOLAÇÃO PARA O POVO DE DEUS PEREGRINANTE

Dirigente: O tema sobre o qual refletiremos hoje é uma grande oportunidade para entendermos como a Virgem Maria deseja e pode ser para nós sinal de esperança e de consolo em nossos momentos de aflição; Ela que com sua vida foi um belo exemplo de fé e perseverança. Maria ao longo de sua vida enfrentou muitas provações, porém, em todas elas, nunca deixou de confiar e acreditar nas promessas de Deus e nunca duvidou do Seu amparo e proteção.

Quando olhamos para cada acontecimento na vida da Virgem, vemos o quanto ela foi forte e corajosa e o quanto ela pode com o seu testemunho nos ensinar. Ela que nunca desanimou diante das adversidades, quer ser para nós auxílio e consolo, mas ao mesmo tempo, sinal de esperança quando nos sentirmos cansados e desanimados em meio aos desafios. Maria é a Estrela da Esperança. E por que ela é considerada Estrela da Esperança? O que uma estrela faz? Brilha e indica um caminho. Mas Maria não brilha só, sua luz vem de Jesus e não de si mesma e Ela não só indica um caminho, mas traz consigo Aquele que é o verdadeiro caminho. Ela é a estrela que nos guia em direção a seu Filho Jesus, sol que surgiu das trevas da história, para dar aos homens a vitória sobre o mal e a morte. Por isso, a Virgem Maria é um sinal de consolação e segura esperança para nós! Sejamos dóceis aos planos de Deus, assim como a Virgem Maria foi por toda a sua existência neste mundo.

5 – CANTO DE ACOLHIDA DA PALAVRA: (Vide Págs. 115 a 117)

6 – ESCUTA DA PALAVRA

Leitor: LEITURA DA SEGUNDA CARTA DE SÃO PEDRO (2 Pd 3,8-15)

“Mas há uma coisa, caríssimos, de que não vos deveis esquecer: um dia diante do Senhor é como mil anos, e mil anos como um dia. O Senhor não retarda o cumprimento de sua promessa, como alguns pensam, mas usa da paciência para convosco. Não quer que ninguém pereça, ao contrário, quer que todos se arrependam. Entretanto, virá o dia do Senhor como ladrão. Naquele dia, os céus passarão como ruído, os elementos abrasados se dissolverão, e será consumida a terra com todas as obras que ela contém.

Uma vez que todas essas coisas se hão de desagregar, considerai qual deve ser a santidade de vossa vida e de vossa piedade, enquanto esperais e apressais o dia de Deus, esse dia em que se hão de dissolver os céus inflamados e se hão de fundir os elementos abrasados!

Nós, porém, segundo a sua promessa, esperamos novos céus e uma nova terra, nos quais habitará a justiça.

Portanto, caríssimos, esperando essas coisas, esforçai-vos em ser por Ele achados sem mácula e irrepreensíveis na paz. Reconhecei que a longa paciência de nosso Senhor vos é salutar, como também vosso caríssimo irmão Paulo vos escreveu, segundo o dom de sabedoria que lhe foi dado.”

- Palavra do Senhor.

Todos: Graças a Deus

7 – REFLEXÃO DA PALAVRA

Dirigente: Nesta passagem que acabamos de ler, Pedro vem nos exortar sobre a segunda e definitiva vinda de Jesus, a Parusia. Mas o que significa esta palavra? Parusia significa regresso glorioso de Cristo no final dos tempos, para o cumprimento do Juízo Final, a segunda vinda de Cristo. Podemos nos perguntar: quando será isso? Não sabemos. Para Deus, um dia é como mil anos e mil anos como um dia, nos diz a Palavra. O tempo de Deus difere do nosso; pode ser amanhã, mas também pode ser que aconteça daqui a mil anos, mas como cremos em sua promessa, temos a certeza de que um dia Ele voltará em sua glória. Pedro nos ensina que o Senhor não retarda o cumprimento de sua promessa, como alguns pensam, mas usa de paciência para conosco. Com essas palavras, o apóstolo descreve Deus como um bom Pai que não quer perder nenhum de seus filhos. Ele espera por nossa conversão e nosso arrependimento, pois deseja a salvação de todos.

O tempo presente é para nós o tempo que Deus nos concede para avaliarmos nossa conduta e buscarmos nos empenhar por uma vida santa e piedosa. O mais significativo não é quando esse dia irá acontecer, mas como estamos nos preparando para a vinda do Senhor.

Para nos ajudar neste tempo de espera e ao mesmo tempo de preparação para o Juízo Final, quando Cristo voltar, Deus nos deu alguém que deseja ser para nós um auxílio: a Virgem Maria.

Ela quer estar presente em nossas vidas, como intercessora e advogada. Maria foi e continua sendo modelo para nossa caminhada. Sua vida foi um exemplo de santidade, de confiança e de total abandono aos planos do Pai e assim devemos pautar nossas vidas, colocando-nos aos pés de Jesus, desejando que Seus planos se concretizem em nós. Aguardemos junto à Virgem Maria, nossa auxiliadora, a Parusia e o cumprimento da promessa de novos céus e de uma nova terra, onde habitará para sempre a justiça e a paz. Amém.

8 – MARIA E OS SANTOS

Dirigente:

SÃO LUÍS MARIA GRINGNION DE MONTFORT (1673 - 1716) - Conhecido como o Apóstolo da Virgem Maria, foi fiel servo de Deus que se gloriava somente da cruz de Cristo.

Era devoto da Virgem Maria, tanto que ao ser crismado acrescentou ao seu prenome o nome de Maria. Essa devoção o acompanhou por toda sua vida.

Nascido na França, em uma família numerosa, ele sentiu bem cedo o desejo de viver o sacerdócio. Ordenou-se em 05 de junho de 1700, escolhendo como lema de sua vida sacerdotal: “Ser escravo de Maria”.

Como padre, São Luís começou a anunciar o Santo Evangelho e a levar ao povo, através de suas missões populares, os ensinamentos de Jesus. Foi grande pregador, homem de oração, amante da santa Cruz, dos doentes e dos pobres. Como bom escravo da Virgem Maria, não foi egoísta e fez de tudo para ensinar o caminho mais rápido, fácil e fascinante de unir-se perfeitamente a Jesus, que consistia na consagração total à Santa Maria.

Dentre tantos livros, escreveu o “Tratado da verdadeira devoção à Santíssima Virgem”, no qual apresenta o seu método de consagração a Jesus Cristo pelas mãos de Nossa Senhora, método esse que influencia até hoje muitos filhos de Maria. Influenciou inclusive o saudoso Papa João Paulo II, que por viver o que São Luís nos partilhou, adotou como lema de seu pontificado: Totus Tuus, isto é, sou todo teu, ó Maria.

São Luís morreu em 1716, aos 43 anos de idade.

9 – PARTILHA DO ENCONTRO

Dirigente:

Diante de tudo o que foi lido e refletido neste encontro, podemos nos perguntar:

- O que vemos na vida de Maria que nos ajuda a crescer na esperança?
- Como estamos vivendo este tempo de espera da segunda e definitiva vinda de Jesus Cristo?

10 – ORAÇÃO DO TERÇO (intenções livres)

Terço Mariano (Vide Págs. 103 a 106)

11 – LADAINHA MARIANA (Vide Págs. 107 e 108)

12 – ORAÇÃO MARIANA

Dirigente:

Ave Maris Stella

Ave Estrela do mar, de Deus mãe bela,
Sempre virgem, da morada Celeste, feliz entrada.

Ó tu que ouviste da boca, do anjo a saudação;
Dá-nos a paz e quietação; E o nome da Eva troca.

As prisões aos réus desata. E a nós, cegos, alumia;
De tudo que nos maltrata, nos livra, o bem nos granjeia.

Ostenta que és mãe, fazendo. Que os rogos do povo seu
Ouça aquele que, nascendo. Por nós, quis ser filho teu.

Ó virgem especiosa, Toda cheia de ternura,
Extintos nossos pecados. Dá-nos pureza e bravura.

Dá-nos uma vida pura, Põe-nos em vida segura,
Para que a Jesus gozemos, E sempre nos alegremos.

A Deus Pai veneremos; A Jesus Cristo também,
E ao Espírito Santo; Demos aos três um louvor: Amém.

13 – ENCERRAMENTO

Dirigente: Estivemos e estaremos sempre reunidos em
Nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

CANTO FINAL (Vide Págs. 117 a 123)

15º ENCONTRO

O CULTO DA BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA NA IGREJA

1 – CANTO MARIANO: (Vide Págs. 109 a 114)

2 – ACOLHIDA

Dirigente: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.
Amém!

Irmãos e irmãs, caminhamos mais e mais rumo ao Círio, cuja aproximação nos enche de alegria e renova o nosso ânimo de devotos marianos. Se até hoje essa festividade religiosa tem sido entre nós grandiosa e bonita, com maior razão o será neste ano do tricentenário de nossa Igreja de Belém!

De fato, desde o início, a vida da Igreja em nossa terra foi marcada pela presença maternal da Virgem Maria, invocada até com vários títulos: “Nossa Senhora da Graça”, “Santa Maria de Belém”, “Nossa Senhora das Mercês”, “Nossa Senhora do Carmo” e “Nossa Senhora de Nazaré”.

3 – ORAÇÃO OU CANTO AO ESPÍRITO SANTO: (Vide Pág. 99)

4 – TEMA: O CULTO DA BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA NA IGREJA

Dirigente: Mostramos nosso amor e confiança na Virgem Mãe de muitas maneiras. Quem de nós nunca cantou, rezou o terço, participou de uma festividade, coroação, novena,

procissão, fez peregrinação, promessa, consagração? Normalmente, herdamos a devoção mariana da nossa família, desde criança. É um traço que parece “escrito” na vida dos cristãos católicos. Entretanto, há os que têm dificuldades para aceitar o culto aos santos e às imagens de Nossa Senhora. Estaríamos contra a Bíblia? Se Jesus Cristo é o único mediador entre Deus e a humanidade, teria sentido rezar para a Mãe do Céu ou para os santos?

Nossa devoção à Maria se expressa grandemente na piedade popular, que é manifestação da sensibilidade da fé do coração dos fiéis. Por exemplo, o povo cristão sempre fez uma comparação entre a Arca da Aliança do Antigo Testamento e a Virgem de Nazaré, pois ambas transportaram a presença do Deus vivo dentro de si.

5 – CANTO DE ACOLHIDA DA PALAVRA: (Vide Págs. 115 a 117)

6 – ESCUTA DA PALAVRA

Leitor: LEITURA DO SEGUNDO LIVRO DE SAMUEL (2Sm 6, 1-19)

“Davi reuniu de novo os melhores soldados de Israel, num total de trinta mil homens. Davi pôs-se a caminho com toda a sua gente, indo a Baala de Judá, para trazer dali a Arca de Deus, sobre a qual é invocado o nome do Senhor dos exércitos, que se assenta sobre os querubins. Colocaram a arca de Deus em um carro novo e levaram-na da casa de Abinadab, situada na colina. Davi e toda a casa de Israel dançavam com todo o entusiasmo diante do Senhor e cantavam acompanhados de harpa, cítaras, tamborins, pandeiros e címbalos. Naquele dia, Davi teve medo do Senhor e disse: ‘Como entrará a arca do Senhor em minha casa?’. E não quis deixá-la entrar

em sua casa, na Cidade de Davi; mandou levá-la para a casa de Obed-Edom, natural de Gat. Ficou a arca do Senhor três meses na casa de Obed-Edom de Gat e o Senhor abençoou-o com toda a sua família. Foi anunciado ao rei que o Senhor abençoava a casa de Obed-Edom e todos os seus bens por causa da arca de Deus. Foi então Davi e fê-la transportar da casa de Obed-Edom para a Cidade de Davi, no meio de grandes regozijos. Quando os carregadores da arca do Senhor completavam seis passos, sacrificavam-se um boi e um bezerro cevado. Davi dançava com todas as suas forças diante do Senhor, cingido com um efod de linho. O rei e todos os israelitas conduziram a arca do Senhor, soltando gritos de alegria e tocando a trombeta. A arca foi introduzida e instalada em seu lugar, no centro do tabernáculo que Davi construíra para ela, e Davi ofereceu holocaustos e sacrifícios pacíficos. Terminadas essas cerimônias, abençoou o povo em nome do Senhor dos exércitos e distribuiu a toda a multidão do povo de Israel, tanto aos homens como às mulheres, a cada um, um bolo, um pedaço de carne e uma torta. E retirou-se toda a multidão, indo cada um para a sua casa.”

- Palavra do Senhor.

Todos: Graças a Deus

7 – REFLEXÃO DA PALAVRA

Dirigente: Nós adoramos somente a Deus e a ele prestamos culto. Nós acreditamos que Jesus Cristo é o Salvador, o único mediador entre Deus e a humanidade. Mas, ao realizar sua missão aqui na terra, Ele não agiu sozinho. Desde o começo, Jesus chamou um grupo de discípulos para partilharem da sua missão. Também algumas mulheres seguiram Jesus fazendo parte do seu grupo mais próximo. A Virgem Maria, sua mãe, fazia parte do grupo dos fiéis discípulos de seu Filho.

De fato, desde a origem, o povo cristão devotou grande amor e respeito à Mãe do Senhor, cuja grandeza está ligada à participação que teve na obra redentora de seu Filho, nosso Salvador. Ela cooperou com Deus na salvação da humanidade com fé livre e obediente, pois a encarnação de Jesus Cristo só se realizou depois do seu consentimento. Pronunciando o Sim, Maria tornou-se, por vontade divina, cooperadora da salvação da humanidade!

Jesus - o único mediador, a única ponte que liga a humanidade a Deus - quis contar conosco. Nós somos seus colaboradores, como diz São Paulo (1Cor 3,9). Os santos - dentre os quais, em primeiro lugar, a Virgem Maria - continuam colaborando, de forma especial, na missão de Jesus. Podemos contar com a ajuda deles, especialmente com sua oração de intercessão. Por isso, continuamos respeitando e venerando os santos. Sabemos que isso não nos tira do rumo certo. Culto é um ato de honra, reverência, estimacão e louvor. Temos o culto cívico, patriótico, religioso. À Maria Santíssima, prestamos um culto especial (Hiperdulia), superior ao dos santos (Dulia). As razões deste culto especial, inferior somente à adoração (Latria) devida a Deus, se devem ao fato dela ter sido predestinada para ser a Mãe do Salvador e ter sido enriquecida pelo Criador com privilégios excepcionais, como a Imaculada Conceição, a Virgindade Perpétua e a Assunção Corpórea ao Céu.

Na liturgia, segundo o Concílio Vaticano II, a Virgem Maria é colocada distinta, mas em íntima relação com o mistério de seu filho Jesus e da Igreja. Pois, no dizer de São Bernardo: “Cristo é o sol, Maria é a lua. A lua nada tem de si, mas é do sol que ela recebe toda luz, todo calor, todo brilho!” Todo culto à Maria se dirige, no fundo, ao seu filho Jesus, pois ela deseja que seus filhos sejam autênticos discípulos de Cristo.

8 – MARIA E OS SANTOS

Dirigente:

SERVO DE DEUS ELISEU MARIA COROLI (1900-1982) -

Retomando a Palavra de Deus lida hoje, entendemos porque uma das invocações da Ladainha é: Maria, “*Causa da nossa alegria*”! O missionário barnabita, Servo de Deus Dom Eliseu Maria Coroli, fez disso escola de espiritualidade, contagiando gerações de pessoas e até o Papa da época! Ao longo de seus 82 anos, Dom Eliseu quis viver intensamente a sua consagração religiosa, sacerdotal e episcopal, sob o signo da alegria cristã como “infância espiritual”, com grande vantagem para a sua longa e fecunda missão evangelizadora, na Prelazia do Guamá, hoje Diocese de Bragança.

Na sua Oração do Sorriso, ele escreve: “Jesus, o meu sorriso te diga que me sinto imensamente feliz à tua presença; tão perto de ti como a Mamãe em Nazaré”. No seu Ato de Alegria, ele reza: “Quando escolheste o ventre puríssimo da Virgem Maria para tua morada, a felicidade dela não mais teve limites; e como a de Maria prolongou-se por toda a vida, a minha se prolongue ao menos pelo dia de hoje; que seja um dia de alegria!” Assim na diária renovação dos votos: “renovo o voto do apostolado da alegria, para sorrir sempre para ti; que nada neste mundo perturbe a minha paz, nada tire o meu sorriso”. O maior desejo de Dom Eliseu era este: “Meu Jesus crucificado, eu queria ser capaz de fazer-te derramar na cruz uma lágrima de alegria!”. Terá conseguido?

Mas aconteceu algo que repercutiu alegria em toda a Igreja: em 1975, o prelado barnabita foi recebido em audiência privada pelo Papa Paulo VI. O colóquio durou meia hora, mas deve ter impressionado muito o Vigário de Cristo, o qual abençoou as iniciativas missionárias de Dom Eliseu na Amazônia. Pouco depois, o Papa enviou-lhe boa soma em dinheiro, para as obras apostólicas na sua então Prelazia.

Na quarta-feira de cinzas, Paulo VI citou e fez seu o pensamento que o nosso bispo Ihe tinha ilustrado na audiência: “Um missionário que me visitou nestes dias falou-me dos bons resultados de uma iniciativa sua intitulada de ‘apostolado da alegria’. Não é esta, pois, uma autêntica interpretação do Evangelho, mensagem de feliz notícia?!”

Este encontro com o nosso Missionário inspirou o Sumo Pontífice a emanar a Exortação Apostólica “Alegrai-vos no Senhor” – sobre a alegria cristã, publicada três meses após a audiência. O carisma irradiante da alegria é sempre autêntico quando é fruto do Espírito. Dom Eliseu pôde vivê-lo assim, ao longo de 58 anos como ministro de Deus, e soube conservar “a doce e confortante alegria de evangelizar”. Que Maria nos alcance a graça de viver nossa missão cristã, na alegria do Evangelho.

9 – PARTILHA DO ENCONTRO

Dirigente:

- Alguém aqui alguma vez foi solicitado ou solicitou: “Vó, vou fazer uma prova, reze por mim!”, “Mãe, estou em dificuldades... reza por mim!”, “Pai, vou fazer uma entrevista pra emprego, torce por mim”, “Padre, meu amigo está doente, peça pela saúde dele”, etc. Dê seu testemunho.
- A autêntica piedade Mariana enaltece Nossa Senhora, mas não a afasta do nosso cotidiano. Como a devoção mariana pode contribuir para mudança do mundo em que vivemos?

10 – ORAÇÃO DO TERÇO (intenções livres)

Terço Mariano (Vide Págs. 103 a 106)

11 – LADAINHA MARIANA (Vide Págs. 107 e 108)

12 – ORAÇÃO MARIANA

Dirigente: Obrigado Senhor, Deus Santo e fonte de toda santidade. Nós te louvamos, Trindade Santa, Pai, Filho e Espírito, pois nos ofereces participar de tua Vida. Nós te agradecemos colocares tantos Santos vivos ao nosso lado. Obrigado pelos Santos que já estão na tua glória, gozando da tua presença e intercedendo por nós. Obrigado especialmente por Maria, que está tão perto de ti e tão perto de nós. Por sua bondade, seu carinho de Mãe, seu poder, que vem somente de ti. Com Maria nós dizemos: “O Senhor fez em mim maravilhas, santo é seu nome!”.

13 – ENCERRAMENTO

Dirigente: Estivemos e estaremos sempre reunidos em Nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

CANTO FINAL (Vide Págs. 117 a 123)

ORAÇÃO OU CANTO AO ESPÍRITO SANTO

■ ORAÇÃO

1. Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

OREMOS: Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a Luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de sua consolação. Por Cristo, Senhor nosso, Amém!

2. Santo Espírito de Deus, vinde sobre mim, sobre minha casa e sobre todos nós.

Que a Vossa Luz Divina nos ilumine, retirando de nós toda a raiva e toda a escuridão.

Vós, que sois a alma da Igreja, vinde e renovai, a fim de que ela seja sempre testemunha do Teu Reino de Amor.

Vossa força nos ajude nos momentos em que a fraqueza quiser ocupar espaço em nossas vidas.

Espírito Santo, que em Pentecostes manifestastes o poder de Deus, derramai sobre nós os vossos dons.

Ajudai-nos a viver a Paz do Senhor nos seus caminhos e permanecei conosco.

Santo Espírito Criador, criai em nós um amor grande e forte ao Pai e que nada possa apagar essa chama.

Espírito da verdade, manifestai em nós o desejo de conhecer, propagar e viver a Palavra do Senhor.

Que ela cresça em nosso coração e dê muitos frutos!

Espírito Santo, guia-nos sempre e nunca vos distancie de nós.
Amém.

3. Ato de Consagração ao Espírito Santo

Santo Espírito de Deus, consagro-Te hoje todo o meu ser, vontade, inteligência, memória, imaginação e afetividade. Conduz-me por Teus caminhos, guia-me com Tua sabedoria à vida plena de Jesus. Cria em mim um coração puro e humilde, mas que tenha a ousadia e o ardor dos mártires. Enche-me com teus dons, santifica-me com teus frutos. Restaura todo o meu viver para que eu possa ser um canal do Teu amor. Amém.

■ CANTOS

1 - Eu navegarei

Eu navegarei
No oceano do Espírito
E ali adorarei
Ao Deus do meu amor

Espírito, Espírito
Que desce como fogo
Vem como em Pentecostes
E enche-me de novo

Espírito, Espírito
Que desce como fogo
Vem como em Pentecostes
E enche-me de novo

Eu adorarei
Ao Deus da minha vida
Que tanto me amou
Sem nenhuma explicação

Espírito, Espírito
Que desce como fogo
Vem como em Pentecostes
E encha-me de novo

2 - Cenáculo de Amor

Reunidos aqui, num Cenáculo de amor
Pedimos forças pelas mãos de Maria
Ela conhece bem todos seus queridos filhos
E não deixará faltar para nós seu auxílio

Vinde, Espírito Santo! Vinde por meio da poderosa intercessão
Do Imaculado Coração de Maria, Vossa amadíssima Esposa
Vinde, Espírito Santo! Vinde por meio da poderosa intercessão
Do Imaculado Coração de Maria, Vossa amadíssima Esposa
(bis)

3 - Conheço um coração

Conheço um coração tão manso, humilde e sereno
Que louva o Pai por revelar seu nome aos pequenos
Que tem o dom de amar que sabe perdoar
Que deu a vida para nos salvar

Jesus manda teu Espírito
Para transformar meu coração
Jesus manda teu Espírito
Para transformar meu coração

Às vezes no meu peito bate um coração de pedra
Magoado frio sem vida aqui dentro ele me aperta
Não quer saber de amar nem sabe perdoar
Quer tudo e não sabe partilhar
Lava purifica e restaura-me de novo
Serás o nosso Deus e nós seremos o teu povo
Derrama sobre nós a água do amor
O Espírito de Deus nosso Senhor

ORAÇÃO DO CÍRIO

Senhor, nosso Pai, estamos unidos em nome de Jesus, vosso Filho, conduzidos pelo Espírito Santo de Amor. Nós vos agradecemos pelo dom da fé cristã que nos reúne e pela Igreja que nos conduz pelos caminhos da vida feliz, nesta terra e para a eternidade. Pai eterno, Vós nos destes de presente a Virgem de Nazaré, Mãe de Jesus Cristo, Mãe da Igreja e nossa Mãe. Unidos a Maria, pedimos com confiança: envolvi-nos com laços de amizade e com cordas de amor, trazei-nos para perto de vós, de Jesus Cristo e do Espírito Santo. Acendei, ó Pai, em nossos corações, o Círio da Fé, da Esperança e da Caridade. Enchei nossos corações com a alegria do Evangelho. Que o povo de Nossa Senhora de Nazaré, Rainha e Padroeira da Amazônia, seja testemunha fiel do Evangelho Vivente – Jesus Cristo, para o crescimento de vosso Reino de paz e justiça, Reino de vida e verdade, Reino do amor e da graça. Amém

ORAÇÕES DO SANTO ROSÁRIO O TERÇO

● Sinal da cruz

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. Amém.

● Oração do Oferecimento

Divino Jesus, nós Vos oferecemos este terço que vamos rezar, meditando nos mistérios da Vossa Redenção. Concedei-nos, por intercessão da Virgem Maria, Mãe de Deus e nossa Mãe, as virtudes que nos são necessárias para bem rezá-lo e a graça de ganharmos as indulgências desta santa devoção.

● Credo

Creio em Deus Pai Todo-Poderoso, criador do seu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho Nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu a mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos Céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e mortos. Creio no Espírito Santo. Na Santa Igreja Católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.

● Pai-Nosso

Pai Nosso que estais nos céus, santificado seja vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal. Amém.

● **Ave-Maria**

Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós, pecadores, agora e na hora da nossa morte. Amém.

● **Glória ao Pai**

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

● **Jaculatória**

Oh! meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno. Levai as almas todas para o céu e socorrei principalmente as que mais precisarem.

● **Oração de Agradecimento**

Infinitas graças vos damos, Soberana Rainha, pelos benefícios que todos os dias recebemos de vossas mãos liberais. Dignai-vos agora e para sempre tomar-nos debaixo de vosso poderoso amparo e para mais nos obrigar vos saudamos com uma Salve-Rainha...

● **Salve-Rainha**

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce e sempre Virgem Maria. Rogai por nós, Santa Mãe de Deus. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Amém

● **Ladainha (opcional)**

Senhor, tende piedade de nós / Senhor tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós / Cristo...

Senhor, tende piedade de nós / Senhor...

Mãe da alegria celeste! Rogai por nós

Fonte abençoada da paz! Rogai...

Cooperadora generosa da redenção! Rogai...

Imagem puríssima da Igreja! Rogai...

Refúgio dos pecadores! Rogai...

Conforto dos desamparados! Rogai...

Missionária da santa esperança! Rogai...

Auxílio do povo de Deus! Rogai...

■ **Segundas e Sábados (MISTÉRIOS GOZOSOS OU DA ALEGRIA)**

Primeiro Mistério: Contemplemos a anunciação do anjo Gabriel à Virgem Maria. (cf. Lc 1,26-38)

Segundo Mistério: Contemplemos a Virgem Maria visitando a sua prima Izabel. (cf. Lc 1, 39-56)

Terceiro Mistério: Contemplemos o nascimento do Menino Jesus na gruta em Belém. (cf. Lc 2, 1-20)

Quarto Mistério: Contemplemos a apresentação de Jesus no templo e a purificação de Nossa Senhora. (cf. Lc 2,22-40)

Quinto Mistério: Contemplemos o encontro de Jesus no templo entre os doutores da lei. (cf. Lc 2, 41-51)

■ **Quintas-feiras (MISTÉRIOS LUMINOSOS OU DA LUZ)**

Primeiro Mistério: Contemplemos o batismo de Jesus no rio Jordão. (cf. Mt 3, 13-17)

Segundo Mistério: Contemplemos a auto revelação de Jesus nas Bodas de Caná. (cf. Jo 2, 1-12)

Terceiro Mistério: Contemplemos Jesus anunciando o Reino de Deus, convidando-nos à conversão. (cf. Mc 1, 15; 2, 3-13)

Quarto Mistério: Contemplemos a Transfiguração de Jesus no Monte Tabor. (cf. Mc 1, 12)

Quinto Mistério: Contemplemos a instituição da Eucaristia. (cf. Lc 22, 15-20)

■ **Terças e Sextas-feiras (MISTÉRIOS DOLOROSOS OU DAS DORES)**

Primeiro Mistério: Contemplemos a agonia de Jesus Cristo no Horto das Oliveiras. (cf. Lc 22, 44)

Segundo Mistério: Contemplemos a Flagelação de Jesus, cruelmente açoitado em casa de Pilatos”. (cf. Mc 15, 1-15)

Terceiro Mistério: Contemplemos Jesus Cristo sendo coroado de espinhos. (cf. Mc 15, 16-20)

Quarto Mistério: Contemplemos Jesus carregando a pesada cruz até o Monte Calvário. (cf. Mc 15, 20-23)

Quinto Mistério: Contemplemos a crucificação e morte de Jesus Cristo na cruz. (cf. Lc 23, 33-49)

■ **Quartas-feiras e Domingos (MISTÉRIOS GLORIOSOS OU DA GLÓRIA)**

Primeiro Mistério: Contemplemos a ressurreição triunfante de Jesus. (cf. Mt 28, 1-15)

Segundo Mistério: Contemplemos a ascensão admirável de Jesus ao céu. (cf. Mc 16, 1-19)

Terceiro Mistério: Contemplemos a vinda do Espírito Santo sobre os Apóstolos e Nossa Senhora. (cf. At 2, 1-41)

Quarto Mistério: Contemplemos a Virgem Santíssima sendo elevada ao céu. (cf. Lumen Gentium n. 59)

Quinto Mistério: Contemplemos a coroação de Nossa Senhora como Rainha do céu e da terra. (cf. Ap 12, 1)

LADAINHA DE NOSSA SENHORA

Senhor, tende piedade de nós
Cristo, tende piedade de nós
Senhor, tende piedade de nós
Cristo, ouvi-nos
Cristo, atendei-nos
Deus Pai do céu, tende piedade de nós
Deus Filho Redentor do mundo, tende piedade de nós
Deus Espírito Santo, tende piedade de nós
Santíssima Trindade, que sois um só Deus, tende piedade de
nós
Imaculada Conceição, rogai por nós.
Nossa Senhora Auxiliadora,
Nossa Senhora da Conceição,
Nossa Senhora da Conceição Aparecida,
Nossa Senhora da Imaculada Conceição,
Nossa Senhora da Graça,
Nossa Senhora das Graças,
Nossa Senhora das Vitórias,
Nossa Senhora de Fátima,
Nossa Senhora de Guadalupe,
Nossa Senhora de Lourdes,
Nossa Senhora de Nazaré,
Nossa Senhora de Nazaré do Desterro,
Nossa Senhora do Amparo,
Nossa Senhora do Bom Remédio,
Nossa Senhora do Carmo,
Nossa Senhora do Livramento,
Nossa Senhora do Ó,
Nossa Senhora do Perpétuo Socorro,
Nossa Senhora Mãe da Divina Providência,

Nossa Senhora Rainha da Paz,
Nossa Senhora das Mercês,
Nossa Senhora Mãe da Divina Providência,
Santa Maria de Belém,
Santa Maria Mãe de Deus,

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo,
perdoai-nos, Senhor.

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo,
ouvi-nos, Senhor.

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo,
tende piedade de nós.

Rogai por nós, santa Mãe de Deus.

Para que sejamos dignos das promessas de Cristo

CANTOS

CANTOS MARIANOS

1 - Maria da Eucaristia

Quão grande graça após uma consagração feita por Pedro,
por Tiago ou por João.

A mãe que alimentou Jesus em seu ser, comunga agora o
Deus comunhão

**Quanta alegria a de Maria receber Jesus na Eucaristia.
O corpo do Filho que um dia ela gerou, foi ela quem
primeiro O comungou.**

Eu imagino que naquela refeição, estava junto aquela que
sempre O seguiu

A Mãe que deu a luz o Cristo meu Senhor comeu do pão que
o Filho serviu

Quanta alegria a de Maria que gerou o Deus que em seu ven-
tre um dia alimentou.

Ser novamente sua morada por isso és bendita e agraciada

2 - Derrama o Teu amor aqui

Senhor, eu quero obedecer a Tua voz, Derrama o Teu Espírito
sobre todos nós

Senhor, eu quero mergulhar, me comprometer, entrar na inti-
midade do Teu coração. Derrama em nós Tua unção

**Derrama o teu amor aqui /Derrama o teu amor aqui / Faz
chover sobre nós água viva (2x)**

3 - Chuva de graça

Há uma chuva de graça aqui. Está chovendo sobre todos nós
E quem mais se entregar. Mais se molhará

Há uma semente pra germinar. E muitos frutos a se produzir
Na terra do coração. Derrama tua graça

**Chuva de graça pedimos a ti. Chuva de graça derrama em
nós. Chuva de graça neste lugar, derrama.**

4 - Deus quero louvar-te

Deus quero louvar-te, quero adorar-te

Quero te servir, quero transmitir, Deus quero louvar-te.

Deus quero louvar-te, quero adorar-te, sempre ao cantar eu só quero dar glórias ao meu Deus.

Eu vou caminhando, vivendo o amor

Erguendo os meus braços eu louvo ao Senhor.

Quero proclamá-lo, no dia a dia,

Sempre cantando glória aleluia! Aleluia!

5 - Magnificat

Magnificat, Magnificat é o canto de amor. Minha alma engrandece a Deus, meu Salvador.

1. Canta coração, alegre e feliz, com gratidão a Deus bendiz. **(bis)**

2. Santo é seu nome que está em toda terra. Puro é seu amor que alegria encerra. **(bis)**

3. Nossa união é o milagre de amor vindo de Jesus, o nosso Salvador. **(bis)**

6 - Vem Maria, vem.

**Vem Maria, vem, vem nos ajudar neste caminhar
Tão difícil, rumo ao Pai. [bis]**

Vem, querida Mãe, nos ensinar a ser testemunhas do amor
Que fez do teu Corpo sua morada que se abriu pra receber
o Salvador.

Nós queremos, ó Mãe, responder ao amor do Cristo Salvador
Cheios de ternura colocamos confiantes em tuas mãos esta
oração.

7 - Deixa a luz do céu entrar

Tu anseias, eu bem sei, por salvação, tens desejo de banir a escuridão,

Abre pois de par em par teu coração, e deixa a luz do céu entrar

Deixa a luz do céu entrar, deixa a luz do céu entrar

Abre bem as portas do teu coração e deixa a luz do céu entrar

Cristo a luz do céu, em ti quer habitar para as trevas do pecado dissipar,

Teu caminho e coração iluminar e deixa a luz do céu entrar.

8 - Eis-me aqui Senhor!

Eis-me aqui Senhor! Eis me aqui, Senhor!

Pra fazer Tua Vontade pra viver do Teu Amor

Pra fazer Tua Vontade pra viver do Teu Amor

Eis-me aqui Senhor!

O Senhor é o pastor que me conduz por caminhos nunca vistos me enviou

Sou chamado a ser fermento sal e luz e por isso respondi: aqui estou!

9 - A escolhida

Uma entre todas foi a escolhida, foste tu Maria, serva preferida, Mãe do meu Senhor, Mãe do meu Salvador.

Maria cheia de graça e consolo, venha caminhar com teu povo, nossa mãe sempre serás. (2x)

Roga pelos pecadores desta terra, roga pelo povo que em seu Deus espera, Mãe do meu Senhor, Mãe do meu Salvador.

10 - Fico feliz

Fico feliz em vir em sua casa erguer minha voz e cantar

Fico feliz em vir em sua casa e com meus irmãos celebrar

Bendito o nome do Senhor! Bendito o nome do Senhor! /

Bendito o nome do Senhor, pra sempre! **3x**

11 - Quem é esta que avança como aurora.

Quem é esta que avança como aurora.
Temível como exército em ordem de batalha.
Brilhante como o sol e como a lua.
Mostrando os caminhos aos filhos seus.
Ah, ah, ah, minha alma glorifica ao Senhor.
Meu espírito exulta em Deus, meu Salvador.

12 - Pelas estradas da vida

Pelas estradas da vida nunca sozinho estás
Contigo pelo caminho, Santa Maria vai.

Ó vem conosco, vem caminhar, Santa Maria vem. (bis)

Se pelo mundo os homens, sem conhecer se vão,
não negues nunca a tua mão, a quem te encontrar.
Mesmo que digam os homens, tu nada podes mudar.
Luta por um mundo novo de unidade e paz
Se parecer tua vida inútil caminhar,
lembra que abres caminho, outros te seguirão

13 - Reunidos aqui

Reunidos aqui só pra louvar ao Senhor, novamente aqui, em união.
Algo bom vai acontecer, algo bom Deus tem pra nós,
Reunidos aqui só pra louvar o Senhor.

14 - Estaremos aqui reunidos

Estaremos aqui reunidos, como estavam em Jerusalém.
Pois só quando vivemos unidos, é que o Espírito Santo nos vem.
Ninguém para este vento passando, ninguém vê e ele sobra
onde quer
Força igual tem o Espírito quando faz a Igreja de Cristo crescer
Feita de homens a Igreja e divina, pois o Espírito Santo a conduz
Como um fogo que aquece e ilumina que é pureza, que é
vida, que é luz

15 - É bom estarmos juntos

É bom estarmos juntos nesta mesa do Senhor
E sentirmos Sua presença no calor do nosso irmão
Deus nos reúne aqui em um só Espírito, um só coração
Toda família vem não falta ninguém nesta comunhão.
E vem cantando entre nós
Maria de Deus, Senhora da Paz

E vem orando por nós a Mãe de Jesus (2x)

Maria, nossa mãezinha nos convida a união
sua presença une faz-nos todos mais irmãos
Nossa Senhora escuta o nosso silêncio, a nossa oração
E apresenta ao Filho que se dá no vinho que se dá no pão.

16 - Oração pela Família

Que nenhuma família comece em qualquer de repente
Que nenhuma família termine por falta de amor
Que o casal seja um para o outro de corpo e de mente
E que nada no mundo separe um casal sonhador!
Que nenhuma família se abrigue debaixo da ponte
Que ninguém interfira no lar e na vida dos dois
Que ninguém os obrigue a viver sem nenhum horizonte
Que eles vivam do ontem, do hoje em função de um depois
Que a família comece e termine sabendo onde vai
E que o homem carregue nos ombros a graça de um pai
Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor
E que os filhos conheçam a força que brota do amor!

Abençoa, Senhor, as famílias! Amém!

Abençoa, Senhor, a minha também (bis)

Que marido e mulher tenham força de amar sem medida
Que ninguém vá dormir sem pedir ou sem dar seu perdão
Que as crianças aprendam no colo, o sentido da vida
Que a família celebre a partilha do abraço e do pão!

Que marido e mulher não se traiam, nem traiam seus filhos
Que o ciúme não mate a certeza do amor entre os dois
Que no seu firmamento a estrela que tem maior brilho
Seja a firme esperança de um céu aqui mesmo e depois
Que a família comece e termine sabendo onde vai
E que o homem carregue nos ombros a graça de um pai
Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor
E que os filhos conheçam a força que brota do amor!

17 - Primeira Cristã

Primeira cristã, Maria da luz. Sabias, ó Mãe, amar teu Jesus
Primeira cristã, Maria do amor, soubeste seguir teu Filho e
Senhor

Nossa Senhora da milhões de luzes
Que o meu povo acende pra te louvar
Iluminada, iluminadora
Inspiradora de quem quer amar
E andar com Jesus
E andar com Jesus
E andar com Jesus
E andar com Jesus (Refrão)

Primeira cristã, Maria do lar. Ensinas, ó Mãe, teu jeito de amar
Primeira cristã, Maria da paz. Ensinas, ó Mãe, como é que
Deus faz

Primeira cristã sempre a meditar
Vivias em Deus, sabias orar
Primeira cristã fiel a Jesus
Por todo o lugar, na luz e na cruz.

CANTOS DE ACOLHIDA DA PALAVRA

1 - Vai falar no Evangelho

Vai falar no Evangelho Jesus Cristo, aleluia!

Sua Palavra é alimento que dá vida, aleluia!

Glória a Ti, Senhor, toda graça e louvor. (bis)

A mensagem da alegria ouviremos, aleluia!

De Deus as maravilhas cantaremos, aleluia!

2 - Buscai primeiro o reino de Deus

Buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça

E tudo mais vos será acrescentado, **Aleluia! Aleluia!**

Não só de pão o homem viverá, mas de toda palavra

Que procede da boca de Deus, **Aleluia! Aleluia!**

3 - Palavra de Salvação

Palavra de salvação somente o céu tem pra dar

Por isso meu coração se abre para escutar

Por mais difícil que seja seguir, Tua palavra queremos ouvir

Por mais difícil de se praticar, Tua palavra queremos guardar

4 - Tua Palavra é vida, Senhor.

Tua Palavra é vida, Senhor, a Boa Nova nos congregou.

Tua verdade é paz, é justiça e amor. No irmão, o Evangelho é salvação.

O Pai nos ama, seu amor é infinito. Por Jesus Cristo seu amor se revelou.

5 - É impossível

Olho em tudo e sempre encontro a Ti, estás no céu na terra onde for

Em tudo que me acontece encontro Teu amor, já não se pode mais deixar de crer no Teu amor

É impossível não crer em Ti é impossível não Te encontrar

É impossível não fazer de Ti meu ideal **(bis)**

6 - A vossa palavra, Senhor.

A vossa palavra, Senhor, é sinal de interesse por nós (bis)

É feliz quem escuta a palavra e a guarda no seu coração.

7 - Como são belos

Como são belos os pés do mensageiro que anuncia a paz.

Como são belos os pés do mensageiro que anuncia o Senhor

Ele vive Ele reina, Ele é Deus e Senhor (bis)

8 - Maria, cheia de graça.

Maria cheia de graça, virgem Mãe do Salvador

Ensina-nos a escutar a palavra do Senhor **(bis)**

9 - Eu vim para escutar

Eu vim para escutar

Tua palavra, tua palavra, tua palavra de amor

Eu gosto de escutar

Tua palavra, tua palavra, tua palavra de amor

Eu quero entender melhor

Tua palavra, tua palavra, tua palavra de amor

O mundo ainda vai viver

Tua palavra, tua palavra, tua palavra de amor.

10 - Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia (Bis)

Alguém do povo exclama: Como é grande, ó Senhor Quem te gerou e alimentou

Jesus responde: ó mulher pra mim é feliz Quem soube ouvir a voz de Deus e tudo guardou

11 - Louvor e glória a Ti, Senhor.

Louvor e glória a Ti, Senhor,

Cristo Palavra de Deus! (2x)

O homem não vive somente de pão,

Mas de toda a palavra da boca de Deus.

12 - Aleluia, aleluia a minh'alma abrirei.

Aleluia, aleluia a minh'alma abrirei.

Aleluia, aleluia, Cristo é meu Rei!

13 - É como a chuva que lava

**É como a chuva que lava, é como o fogo que arrasa.
Tua palavra é assim, não passa por mim sem deixar
um sinal (bis)**

Tenho medo de não responder, de fingir que não escutei.

Tenho medo de ouvir Teu chamado, virar de outro lado e fingir que não sei **(bis)**

14 - Senhor, que a tua palavra

Senhor, que a tua palavra transforme a nossa vida

Queremos caminhar com retidão na tua luz. **(bis)**

CANTOS FINAIS

1 – Vós sois o lírio mimoso

Vós sois o lírio mimoso do mais suave perfume
Que ao lado do santo esposo a castidade resume

**Ó Virgem mãe amorosa, fonte de amor e de fé
Dai-nos a bênção bondosa, Senhora de Nazaré!**

Se em vossos lábios divinos um doce riso desponta
Nos esplendores dos hinos nossa alma aos céus se levanta
Vós sois a ridente aurora de divinais esplendores
Que a luz da fé revigora nas almas dos pecadores
E lá da celeste altura do nosso trono de luz
Dai-nos a paz e ventura por vosso amado Jesus!

2 - Perfeito é quem te criou.

Se um dia um anjo declarou, que tu eras cheia de Deus

Agora penso quem sou eu para não te dizer também

Cheia de graça, ó Mãe, cheia de graça, ó Mãe, Agraciada

Se a palavra ensinou que todos hão de concordar
E as gerações te proclamar, agora eu também direi
Tu és bendita, ó mãe, Tu és bendita, ó mãe, Bem-aventurada
Surgiu um grande sinal no céu, uma mulher revestida de sol
A lua debaixo de seus pés e na cabeça uma coroa
Não há com o que se comparar, perfeito é quem te criou, se
o criador te corou, te coroamos, ó Mãe (3x) Nossa Rainha

3 - Maria de Nazaré

Maria de Nazaré, Maria me cativou.
Fez mais forte a minha fé. E por filho me adotou.
Às vezes eu paro e fico a pensar, e sem perceber me vejo a
rezar,
E o meu coração se põe a cantar, pra Virgem de Nazaré.
Menina que Deus amou escolheu, pra Mãe de Jesus o filho
de Deus,
Maria que o povo inteiro elegeu, Senhora e Mãe do céu.

Ave Maria, Ave Maria, Ave Maria, Mãe de Jesus.

Maria que eu quero bem, Maria do puro amor,
Igual a você ninguém, Mãe pura do meu Senhor.
Em cada mulher que a terra criou, um traço de Deus Maria
deixou.
Um sonho de Mãe Maria plantou, pro mundo encontrar a paz.
Maria que fez o Cristo falar, Maria que fez Jesus caminhar.
Maria que só viveu pra seu Deus, Maria do povo meu.

4 - Senhora e Rainha

O povo te chama de Nossa Senhora por causa de Nosso Senhor
O povo te chama de mãe e rainha porque Jesus Cristo é o
Rei do Céu
E por não te ver como desejaria, te ver com os olhos da fé
Por isso ele coroa a tua imagem, Maria, por seres a mãe de
Jesus

Por seres a mãe de Jesus de Nazaré
Como é bonita uma religião que se lembra da mãe de Jesus
Mais bonito é saber quem tu és
Não és deusa, não és mais que Deus, mas depois de Jesus,
o Senhor
Neste mundo ninguém foi maior
Aquele que lê a Palavra Divina por causa de Nosso Senhor
Já sabe que o Livro de Deus nos ensina que só Jesus Cristo
é o intercessor
Porém, se podemos orar pelos outros, a mãe de Jesus pode mais
Por isso te pedimos em prece, ó Maria, que levas o povo à
Jesus Porque de levar a Jesus entendes mais

5 - Virgem de Nazaré

Virgem de Nazaré, Mãe da concórdia / derrama sobre nós
misericórdia.

Virgem de Nazaré, luz que nos guia, / Ave Maria! Ave Maria!

Virgem de Nazaré, Mãe carinhosa / oscula nossa fronte,
generosa!

Virgem de Nazaré, graça e poder / livra o nosso mundo do
sofrer

Virgem de Nazaré, força e esperança / alcança-nos de Deus:
paz e bonança.

6 - Círio outra vez

Quando a vida faz nascer o mês de outubro
Eu descubro uma graça bem maior
Que me faz voltar no tempo e ser menino
E ao som do sino ver a vida amanhecer

Ver o povo em procissão tomando as ruas
Anunciando que é Círio outra vez
Que a Rainha da Amazônia vem chegando
Vem navegando pelas ruas de Belém

Corda que avança o corpo cansa só pra alma descansar
É o meu olhar chorando ao ver o teu olhar em mim
Tão pequenina na Berlinda segues a recolher
Flores e amores que o teu povo quer te dar

**Ó Virgem Santa, teu povo canta, Senhora de Nazaré!
Tu és Rainha e tens no manto as cores do açai**

Soberana e tão humana tão mulher tão mãe de Deus
Nossa raça, nosso sangue, descendência que acolheu
O mistério encarnado continuas revelando e por isso
hoje é Círio outra vez.

7 - Oração do Romeiro

Minha doce mãezinha, Senhora Rainha de Nazaré
És a nossa Santinha, defesa divina, amiga, para o que vier
Sempre nosso refúgio seguro, na angústia e em tudo o que for
Em teus braços lançamos nossos desenganos, acertos,
aperto e temor

Vendo a tua berlinda, passando florida tão linda no meio de nós
A emoção entorpece meu corpo, estremece minha alma, me
trava a voz

Soluçando baixinho te rogo, nos protege e ampara na dor
Nos ensina a ter sempre a vida unida a Jesus, no perdão e
no amor

**Refrão: Hoje em tudo o que faço, te rogo e ofereço com Fé
E sigo sempre os teus passos, Mãe de Nazaré
E se tropeço ou fracasso, tu me manténs de pé
Eu nada temo em teus braços, minha mãe de Nazaré**

Quando chega o teu Círio, um quase delírio transborda o meu
coração

Eu não sei se caminho sozinho ou se me carregas, pela multidão
Vou orando e cantando o teu nome mas a fé quase que me
consome

É tão forte esse amor que carrego que não há como expressar
Quando toco a tua corda, algo dentro me acorda me envolve
e me refaz

O teu manto reluz nos meus olhos, o pranto me escorre e me
cobre de paz

Soluçando baixinho, te rogo nos protege e ampara na dor
Nos ensina a ter sempre a vida unida a Jesus, no perdão e
no amor

8 - Vou cantar teu amor

Vou cantar Teu amor, ser no mundo um farol.

Eis-me aqui, Senhor, vem abrir as janelas do meu coração
E então, falarei imitando tua voz, creio em Ti, Senhor, nas
pegadas deixadas por Ti vou andar

Vou falar do Teu coração, com ternura nas mãos e na voz,
Proclamar que a vida é bem mais do que aquilo que o mundo
ensina e cantar...

Refrão

**Cantar o canto ensinado por Deus, com poesia ensinar
nossa fé,**

**Plantar o chão, cultivar o amor, como poetas que querem
sonhar,**

**Pra realizar o que o mestre ensinou, viemos cear,
restaurar o coração**

Fonte de vida no altar a brotar, a nos alimentar

Celebrar meu viver pra no mundo ser mais. Faz de mim, Senhor,
Aprendiz da verdade, justiça e da paz

Comungar Teu viver neste Vinho, neste Pão

Quero ser Senhor, novo homem nascido do Teu coração.

11 - Alma Missionária

Senhor, toma essa vida nova antes que a espera me faça
desgastar

Estou disposto ao que quiseres, não importa o que seja,
Tu chamas-me a servir.
Leva-me aonde os homens necessitem Tua palavra,
necessitem da força de viver
Onde falte a esperança onde tudo seja triste simplesmente
por não saber ti.
Te dou meu coração sincero para gritar sem medo, fiel é Teu amor
Senhor, tenho alma missionária conduze-me à terra que te-
nha sede de Ti.

12 - Consagração à Nossa Senhora

Ó minha Senhora e também minha mãe, eu me ofereço
inteiramente todo a vós,
E em prova da minha devoção eu hoje vos dou meu coração
Consagro a vós meus olhos, meus ouvidos, minha boca, tudo
o que sou, desejo que a vós pertença.
Incomparável mãe, guardai-me, defendei-me como filho e
propriedade vossa. Amém.
Como filho e propriedade vossa. Amém.

13 - Maria nas bodas de Caná

Quando faltou vinho naquela festa, Maria
Tu percebeste, em todos, havia aflição...
Olhaste para Teu Filho e pediste a Ele
E Jesus te atendeu, a graça aconteceu,
A água foi transformada em vinho pra todos.
Quando faltou alegria em minha vida
Tu percebeste o cansaço em meu coração.
Olhaste para Teu Filho e pediste a Ele
E Jesus te atendeu, veio e me socorreu,
Hoje eu canto alegre o mesmo canto teu:

**O Senhor fez em mim maravilhas! (3x)
Santo é o Senhor!**

14 - Maria da Minha Infância

Eu era pequeno, nem me lembro
Só lembro que à noite, ao pé da cama
Juntava as mãozinhas e rezava apressado
Mas rezava como alguém que ama
Nas Ave - Marias que eu rezava
Eu sempre engolia umas palavras
E muito cansado acabava dormindo
Mas dormia como quem amava

Ave - Maria, Mãe de Jesus
O tempo passa, não volta mais
Tenho saudade daquele tempo
Que eu te chamava de minha mãe
Ave - Maria, Mãe de Jesus
Ave - Maria, Mãe de Jesus

16 - Nossa Senhora da Berlinda

Porque eu tenho esperança e muita fé
Porque eu quero ter amor bem mais ainda
Porque te amo, Senhora de Nazaré
Quero puxar a corda da tua berlinda.

Ave, Ave ó Senhora da Berlinda
Ave Maria este é meu grito de fé
Ave, Ave, Deus te fez a flor mais linda
Ave, Ave Maria, Senhora de Nazaré.

A tua corda, me enlaça nesta hora
Me prende a Deus de corpo, alma e coração
Assim é doce ser escravo teu Senhora
Servindo a Deus em cada homem meu irmão **(bis)**
Em Nazaré eras escrava do Senhor
Porém ninguém viveu maior libertação
Cordas de Deus te amarraram por amor
Foi a graça que prendeu teu coração **(bis)**
Puxar a corda da berlinda é para mim
O compromisso de levar-te e te seguir.
Pelos caminhos desta vida até o fim,
É só fazer aquilo que Jesus pedir **(bis)**

REDAÇÃO CÍRIO 2018 – 1º LUGAR

NOME DO CANDIDATO:

ALEXIA CERVEIRA MARTINS

COLÉGIO:

COLÉGIO SANTA CATARINA DE SENA

SÉRIE:

3º ANO ENSINO MÉDIO

PROFESSORA

ARLETE REGINA GOMES SANTOS

O ETERNO EXEMPLO DA MÃE DA HUMANIDADE

Desde a década de 70, o mundo passa por uma revolução no meio técnico-científico, diariamente surgem novas tecnologias e novos meios de comunicação. Sobre essa nova estrutura, o polonês Zygmunt Bauman escreveu a tese “Modernidade Líquida”, em que afirma que o corpo social atual é caracterizado pela efemeridade das relações, tudo acontece veloz e superficialmente. Em meio a esse preocupante cenário contemporâneo, a padroeira da Amazônia, Nossa Senhora de Nazaré, ascende como exemplo humano, especialmente aos mais jovens, ainda em formação moral; sua ternura e misericórdia A encaminham para sua vocação: o caminho que Deus a fez trilhar.

Maria, ainda muito jovem, prometida a um homem, aceitou, sem hesitações, a missão que lhe foi concedida, a sua vocação. Atualmente, o significado de vocação é completamente atrelado à qualificação profissional, à formação acadêmica, quando, na realidade, ele reside no papel do indivíduo no mundo e como ajudar a humanidade a se desenvolver. É fato que Maria alterou o curso da história, seu papel foi gerar o Deus-Filho, pari-lo, criá-lo e guiá-lo; Ela foi escolhida por ser fiel, amorosa, misericordiosa e repleta de fé. As virtudes de Maria são aquilo que falta ao jovem moderno, visto que a efemeridade das relações fomenta o individualismo; a sociedade precisa, então, de jovens que, como a Virgem, aceitem sua vocação e compreendam que, sacrificando seu egoísmo e alimentando sua compaixão, podem mudar o mundo, para melhor.

A obediência de Maria não deve ser confundida com resignação. Ela não aceitou o destino porque não havia como mudá-lo, Ela aceitou sua missão por amor a Deus, por entender que aquele era seu dever mais primordial. Nossa Senhora está distante de uma mulher conformada, que não luta pela justiça: Ela exala bondade e ternura; Ela é a Mãe que auxilia, ampara e consola seus filhos terrenos; Ela é advogada, a qual luta pelo perdão ao fiel pecador. O senso de justiça e amor de Maria é exemplo máximo no contexto global atual, em que há tantas mortes, tantas guerras, tantos pedidos de socorro.

Maria é símbolo para os católicos, porém seu exemplo é universal. A persistência, a caridade e o altruísmo caracterizam a Santa como Mãe exemplar e como pessoa do bem. Seu manto é sagrado, mas suas virtudes também, devendo ser exaltadas e compreendidas. Compreender não significa necessariamente dar sua vida a Deus, como Maria, mas sim encontrar o seu destino escrito pelo Pai, aceitá-lo e lutar com todas as forças para cumpri-lo, assim como Nossa Senhora de Nazaré, a Mãe da Humanidade, o fez.

MARIA E OS SANTOS

- 1 - SÃO BERNARDO DE CLARAVAL
- 2 - SÃO JOÃO BOSCO
- 3 - SÃO JOÃO PAULO II
- 4 - SÃO JOSÉ
- 5 - SANTO PIO DE PIETRELCINA
- 6 - SÃO JOÃO EVANGELISTA
- 7 - SÃO FRANCISCO DE ASSIS
- 8 - SÃO GABRIEL DE NOSSA SENHORA DAS DORES
- 9 - SANTO AFONSO DE LIGÓRIO
- 10 - SÃO LUCAS
- 11 - SANTA BERNADETE
- 12 - SANTA TEREZINHA DO MENINO JESUS
- 13 - SÃO JOSÉ DE ANCHIETA
- 14 - SÃO LUÍS MARIA GRINGNION DE MONTFORT
- 15 - DOM ELIZEU MARIA COROLI

SEJA DEVOTO

A Basílica de Nazaré sempre dedicou, ao longo dos anos, parte dos recursos financeiros doados pelo povo, no atendimento de comunidades e famílias carentes, donde o surgimento de suas Obras Sociais. Isto, além da rotineira conservação do próprio templo, capelas e locais de pastoral, despesas de conservação e remuneração dos funcionários. No entanto, os valores arrecadados só cobriam os custos com muito aperto.

Preparando-se para a sua elevação como Santuário, criou-se em 2005 a **ADENAZA - associação dos devotos e devotas de Nossa Senhora de Nazaré**, visando melhor difundir a tão bonita devoção mariana, como também arrecadar recursos, por meio de doações espontâneas, para que suas obras pudessem ser mantidas e ampliadas.

Os Devotos são cadastrados e, todos os meses, recebem uma carta do Padre Reitor, com palavras de confiança no amor de Deus e intercessão da milagrosa Padroeira. Segue também um boleto, para fazerem suas doações em qualquer agência ou instituições que recebam pagamento de boletos.

A Virgem Mãe de Nazaré guarda em seu manto divino todos os sócios da Adenaza!

Endereço: envie a ficha preenchida para Caixa Postal 13028 – CEP: 66040- 970 – Belém – PA. Ou ligue para (091) 4009-8448. Ou acesse www.basilica-denazare.com.br Faça a sua inscrição preenchendo e entregando a ficha abaixo.

FICHA DE INSCRIÇÃO

Nome: _____

CPF: _____

Data de nascimento: ____ / ____ / ____ e-mail: _____

Endereço: _____

Cidade: _____ Estado: _____ Bairro: _____

CEP: _____ Fone: () _____ Celular: _____

ORAÇÃO PELO SÍNODO DA AMAZÔNIA

Deus Pai, Filho e Espírito Santo, **iluminai com a vossa graça a Igreja que está na Amazônia**. Ajudai-nos a preparar com alegria, fé e esperança o Sínodo Pan-Amazônico: **“Amazônia: novos caminhos para a Igreja e para uma ecologia integral”**.

Abri nossos olhos, nossa mente e nosso coração **para acolhermos o que vosso Espírito diz à Igreja na Amazônia**. Suscitai discípulas e discípulos missionários, **que, pela palavra e pelo testemunho de vida**, anunciem o Evangelho aos povos da Amazônia **e assumam a defesa da terra**, das florestas e dos rios da região, **contra a destruição, poluição e morte**.

Nossa Senhora de Nazaré, **Rainha da Amazônia**, **intercedei por nós**, para que nunca nos faltem coragem e paixão, lado a lado com vosso Filho Jesus. Amém!



ARQUIDIOCESE
DE BELÉM

Basilica
Santuário
de Nazaré

Padres Barnabitas



Diretoria da
Festa de Nazaré